

BALANÇO DE ATIVIDADES 2015

fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Benéficos do
Estado de São Paulo



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

EXPEDIENTE**FEHOSP**

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes
do Estado de São Paulo

Rua Líbero Badaró, 158
6º andar – São Paulo – SP
Telefone: 55 (11) 3242-8111
Fax: (11) 3112-0554
Site: www.fehosp.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Edson Rogatti, Ivania Cristina dos Santos
Silva, José Américo Borges, Leonice de
Oliveira, Maria Araci Fagundes, Maria
Fátima da Conceição, Sonia Edí de Laia e
Tiago Farina Matos

Redes Sociais:

Facebook.com/Fehosp
Twitter.com/Fehosp

**PRODUÇÃO EDITORIAL**

Predicado Comunicação
Avenida Imperatriz Leopoldina, 263
Sala 14 - Nova Petrópolis
CEP 09770-271
São Bernardo do Campo – SP
Telefone: (11) 4930-2006
e-mail: predicado@predicadobrasil.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carolina Fagnani

REDATORES**COLABORADORES**

Caroline Gibin, Ellen Mützemberg e
Flávia Costa

**PROJETO GRÁFICO E
EDITORAÇÃO**

Luciana Toledo

Diretoria	4
Editorial	5
História	6
Atuação	8
Panorama Geral.....	10
Representatividade	12
Mobilização	14
Assembleia CPI	18
Pós-Graduação	20
Projeto Custos	22
EducaSUS.....	23
Jurídico	24
Financeiro	26
Tesouraria	27
Planos de Saúde	28
Técnico	30
Comunicação	32
24º Congresso	34
14º Audhosp.....	36
SUStentáveis.....	38
Eventos Apoiados.....	40
Na Mídia	42
Redes Sociais	45
Notas Contábeis.....	46
Associados.....	62

Exercício 2014/2017

ELEITA NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2014

OBS: Alterações com novos cargos e substituições realizadas em AGE realizada em: 24/11/2015

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: Edson Rogatti | Santa Casa de Palmital

1º diretor vice-presidente: David Vieira da Costa | Instituto do Câncer “Arnaldo Vieira de Carvalho – São Paulo – SP”

2º diretor vice-presidente: José Carlos Rodrigues Amarante | Fundação Pe. Albino Catanduva

1º diretor administrativo: Prof. José Carlos Cardoso | Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro

2º diretor administrativo: Murillo Antonio Moraes de Almeida | Irmandade de Misericórdia de Campinas

1º diretor financeiro: Milton Tédde | Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

2º diretor financeiro: Valdir Pereira Ventura | Associação de Benef. e Filantropia São Cristovão – São Paulo

Diretora de relações institucionais: Cecília de Fátima Leal Neto | Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa-SP

Diretor jurídico: Dr. João Orlando Pavão | Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba

Conselho Fiscal – Titular

Irmã Maria Thereza Lorenzoni | Casa de Saúde Santa Marcelina

Lair Moura Sala Malavila Jusevicius | Santa Casa de Misericórdia e Asilo dos Pobres de Batatais

Ivã Molina | Irmandade da SCM de São José dos Campos

Conselho Fiscal – Suplentes

José Reynaldo Trevizaneli | Sociedade Matonense de Benemerência

Felix Alberto Ballerini | Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos

José Roberto Piccinin | Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeiras

Conselho de Administração

Presidente: Zélia Therezinha Lopes Mimesi | Centro Espirita Nosso Lar Casas André Luiz – Guarulhos

Vice presidente: João Hildebrando Rodrigues | Centro de Prev. E Reab. Da Visão – Próvisão – São José dos Campos

Secretário: José Cândido Chimionato | Fundação Civil Casa de Misericórdia de Franca

Conselheiro: Antônio Luís C. De Moraes Navarro | Fundação Dr. Amaral de Carvalho – Jau

Conselheiro: Irmã Elenice Aparecida Ferrari | Assoc. Beneficente Nossa Senhora da Conceição – Cunha

Conselheiro: Alberto Luís de Mello Rosatto | Fundação Espirita “Américo Bairral” – Itapira

Conselheiro: Patricia Prado Calil | Fundação Waldemar Barnsley Pessoa – Ribeirão Preto

Conselheiro: Enir Hernandes Acedo | Irm. Do Sr. Bom Jesus dos Passos – SCM de Bragança Paulista

Conselheiro: Celso Zanuto | Associação da SCM de Ourinhos



ARQUIVO FEHOSP

Edson Rogatti
Diretor-presidente
da Fehosp

Palavra do Presidente

Esta edição de 2015 do Balanço de Atividades traz os resultados das nossas ações realizadas nos últimos 12 meses. Essa publicação já se tornou tradição na Federação e é essencial para as associadas conhecerem nosso trabalho e para a população ficar por dentro da difícil situação enfrentada pelas Santas Casas e Hospitais filantrópicos.

A união foi a palavra de 2015 para a Fehosp, em todos os sentidos. As associadas estiveram mais presentes do que nunca, prestigiando cada evento, participando dos cursos e, inclusive,

foram até Brasília participar da etapa final do movimento nacional “Acesso à Saúde – Meu direito é um dever do Governo”.

Ações como estas são válidas para mostrar a união e, outro ponto importante que é a insatisfação do setor. Temos um dever com a população e devemos continuar lutando para alcançarmos mais recursos e atender a todos com mais qualidade e agilidade.

O programa de Captação de Recursos, realizado em parceria com o IDIS e com a Secretaria de Saúde, completou um ano e ajudou mais de 100 entidades a desenvolver um projeto de captação de recursos alternativos por meio da mobilização da comunidade local.

No entanto, além de mais recursos, a gestão hospitalar também é essencial para o desenvolvimento das instituições. Por isso, a Fehosp oferece diversos cursos com o foco de aprimoramento dos conhecimentos, como os de pós-graduação e os cursos de capacitação.

A Fehosp continuará agindo sempre em prol da saúde da sociedade, queremos mudar o cenário atual implantando melhorias no atendimento e nos recursos que os filantrópicos precisam, assim vamos construindo uma história de muita luta e também de muitas conquistas.

A união foi a palavra de 2015 para a Fehosp, em todos os sentidos. As associadas estiveram mais presentes do que nunca, prestigiando cada evento, participando dos cursos e, inclusive, foram até Brasília participar da etapa final do movimento nacional “Acesso à Saúde – Meu direito é um dever do Governo”



Manifestantes foram à Esplanada dos Ministérios

Institucional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), entidade sem fins lucrativos e prestadora de serviços para hospitais, foi fundada em 1959 e hoje representa mais de 300 instituições beneficentes. A Fehosp se tornou referência no setor nacional, com grande força política junto aos governos estadual e federal.

Sede

A Federação teve como primeira casa um imóvel locado na Rua Barão de Itapetininga. Em meados de 1992, passou a funcionar na Rua Jaguaribe. O mês de outubro de 1998 marcou a mudança para a casa definitiva da Federação, que passou a funcionar em sede própria, na Rua Líbero Badaró, no coração da cidade de São Paulo.

Movimentos Nacionais

Desde sua fundação, a Federação atua em defesa dos interesses da classe hospitalar e ao longo de sua história realizou diversos movimentos nacionais em prol da saúde. Foram diversos movimentos para protestar contra o descaso do Governo em relação aos pagamentos e repasses de recursos às entidades que prestam serviços ao SUS. Selecionamos os principais movimentos que retratam a história da Fehosp:

Desde sua fundação, a Federação atua em defesa dos interesses da classe hospitalar e ao longo de sua história realizou diversos movimentos nacionais em prol da saúde



Primeira mobilização aconteceu em abril de 1999



Cartaz da mobilização de 1999

- A primeira mobilização aconteceu em abril de 1999, onde representantes das Santa Casas de São Paulo se reuniram em frente ao Teatro Municipal para protestar contra as retiradas das isenções tributárias sob as entidades. A população também esteve presente para apoiar os filantrópicos. Nesta época, a Federação era chamada de Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo – Fesehf.
- Em maio deste mesmo ano, com o mote “Quem salva vidas está morrendo”, colaboradores de mais de 400 Santas Casas e hospitais filantrópicos foram a Brasília para exigir mais recursos. Em setembro, outra manifestação eclodiu: \$US\$TO. Desta vez, as entidades se reuniram na Esplanada dos Ministérios e lutaram pela aprovação da PEC 129 que vincula recursos da União, dos Estados e dos municípios à Saúde.
- Em 2003, a Federação junto com o Sindhosfil promoveu um ato público estadual intitulado “Filantrópicos: Viver ou Morrer”. Em 2008, a Federação apoiou o Movimento Nacional Pró Regulamentação da Emenda Constitucional 29 que fixou a vinculação dos recursos orçamentários que seriam destinados à saúde pelas três esferas de governo.
- A aprovação da EC 29 aconteceu no ano de 2011, após um protesto das entidades filantrópicas em Brasília. Cerca de 2 mil pessoas participaram do ato em defesa do SUS. Foi neste mesmo ano que a Fehosp elegeu sua nova diretoria.



Cerca de 2 mil pessoas participaram do Ato em Defesa do SUS, em Brasília, em 2011



Movimento pela Emenda 29, realizado em 2008



Mobilização "Quem salva vidas está morrendo", em 1999



O rabino Henri Sobel ao lado dos dirigentes da Fehosp no primeiro ato em frente ao Teatro Municipal

- Em 2012, a Federação apoiou o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública com o objetivo de assegurar o repasse efetivo e integral de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública brasileira. No final de novembro deste ano, a Fehosp organizou a campanha "Tabela SUS, Reajuste Já!" que teve início em abril de 2013.
- Em setembro de 2014, a luta do setor foi representada em um ato nomeado "Dia Nacional de Luto pela crise das Santas Casas e hospitais filantrópicos", no qual as entidades de todo o País bloquearam seus atendimentos por um dia. O movimento foi iniciado pela Fehosp e os outros estados aderiram à campanha.

GALERIA DE PRESIDENTES

	<p>Edson Rogatti 2011 - Atualmente</p>		<p>José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior 2005 a 2011</p>		<p>José Alberto Monteclaro Cesar 1996 a 2005</p>		<p>Galvão de Barros França Netto 1990 a 1996</p>
	<p>Arymar Ferreira de Barros 1979 a 1990</p>		<p>Carlos de Castro Neves 1977 a 1979</p>		<p>Luiz de Gonzaga Bevilacqua 1963 a 1977</p>		<p>Celso Maria de Mello Puppo 1959 a 1963</p>

ARQUIVO FEHOSP

FOTOS: ARQUIVO FEHOSP

Coordenadorias Regionais

Para intensificar a participação da Fehosp em todo o estado de São Paulo, foram criadas seis Coordenadorias Regionais que possibilitaram às entidades beneficentes uma constante atualização junto aos temas mais pertinentes relacionados à saúde. Periodicamente, são realizados encontros com as instituições vinculadas.

No ano de 2015, as regionais da Federação tiveram grande importância na sustentação e dinamização dos programas gerados na sede. Os grandes eventos do ano, como o Congresso de Provedores e Administradores e o Audhosp, receberam grande público graças ao intenso trabalho de divulgação e suporte realizado pelas Coordenadorias Regionais junto aos associados em todo o estado de São Paulo.

Também na área de Cursos de Capacitação e Pós-Graduação em Gestão Hospitalar, promovidos em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde, a atuação das Coordenadorias foi importante dando o adequado suporte à realização desses programas. Além disso, elas

tiveram atuação destacada na relação com as entidades associadas trazendo para a Diretoria da Federação as dificuldades e as reivindicações da base associada.

No movimento Acesso à Saúde: Meu direito é um dever do Governo, coordenado pela CMB, as Coordenadorias se destacaram pelo esforço em mobilizar as entidades associadas. O estado de São Paulo foi a unidade da federação que conseguiu angariar mais entidades e pessoas nas fases municipal, estadual e federal do movimento, levando grande número de lideranças para o protesto na Câmara Federal e na sessão exclusiva dedicada às Santas Casas no Senado Federal.

As Coordenadorias Regionais participaram também da reformulação do Cadastro de Associados da Fehosp, que ao inaugurar sua versão na web, transferiu às regionais a responsabilidade por manter os dados das entidades sempre em contínua atualização. Essa base de dados vem proporcionando à Fehosp, e mesmo à CMB, grande segurança para gerar análises e propostas de reformulação e de aprimoramento do setor.

Conheças as Coordenadorias Regionais da Fehosp:

Coordenadoria Regional da Gde São Paulo
Pascoal Marracini
Assistente: Kátia Aguiar de Moura

Coordenadoria Regional de Marília
Milton Tédde
Assistente: Erika Legutcke

Coordenadoria Regional de Piracicaba
João Orlando Pavão
Assistente: Janaína Bortolazzo

Coordenadoria Regional de Ribeirão Preto
José Candido Chimionatto
Assistente: Maria Rita da Silva Gonçalves

Coordenadoria Regional do Vale do Paraíba
Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci
Assistente: Janaina de Faria Domingos

Coordenadoria Regional de Votuporanga
Luiz Fernando Góes Liévana
Assistente: Rejane de Souza Gomes Tonanni



STOCKAULT

Cenário de Crise

Na época em que o SUS foi criado, o Brasil não dispunha de estrutura pública suficiente para oferecer a assistência global que prometia, por isso, o Governo Federal fechou acordos com Santas Casas e hospitais filantrópicos.

Pelo acordo, as entidades deveriam ser remuneradas pelo atendimento público prestado de acordo com os valores da “Tabela de Procedimentos do SUS”. Entretanto, os valores descritos na tabela não acompanharam os gastos dos hospitais. E hoje, a cada R\$100 que os hospitais efetivamente

gastam no tratamento dos cidadãos, recebem apenas R\$60. Por exemplo, um hospital filantrópico recebe do SUS R\$112,66 por um exame de colonoscopia, enquanto que os planos de saúde suplementar pagam R\$391, em média. A diferença é ainda maior quando se compara os valores de um exame de endoscopia, enquanto o custo real deste procedimento é de cerca de R\$235, o valor repassado pelo SUS é de R\$47,16.

A desatualização dos valores da Tabela SUS traz graves consequências ao setor filantrópico. Para fechar as contas, as Santas Casas e hospitais filantrópicos têm que recorrer

Ret.Tribut.Estab.	São Paulo		Brasil	
	Leitos Existentes	Leitos SUS	Leitos Existentes	Leitos SUS
Público	33.304	30.529	192.025	181.703
Filantrópico	45.530	29.450	151.168	107.658
Sem Fins Lucrativos	5.226	2.005	29.219	18.151
Privado Lucrativa Simples	372	3	5.767	2.238
Privado Lucrativa	25.268	2.366	117.685	30.346
Sindical	–	–	101	43
Total	109.700	64.353	495.965	340.139

a empréstimos bancários, que muitas vezes conseguem somente nos bancos privados. Os altos juros tornam a situação ruim ainda pior e os atendimentos nas instituições são prejudicados. Em São Paulo, cerca de 69 instituições precisaram de intervenção municipal e para 31 delas a ajuda não foi suficiente e elas acabaram fechadas, segundo levantamento da Fehosp.

O déficit causado pelo SUS, nacionalmente, é de R\$ 5,1 bilhões ao ano. Com isso, a dívida acumulada, conseqüente da defasagem da tabela e outras dificuldades, alcançou os R\$ 17 bilhões em 2014, dividido entre débitos com fornecedores, funcionários, bancos e órgãos públicos. Nos últimos nove anos a dívida cresceu seis vezes: de R\$ 1,8 bilhão em 2005 (o equivalente a R\$ 2,9 bilhões) para o valor atual, considerada a inflação do período. E no final de 2015 este valor chegou a ser superior a R\$ 22 bilhões.

Importância do setor

Nos 500 anos de história do Brasil, as Santas Casas e hospitais filantrópicos provaram sua importância mostrando que são essenciais para o funcionamento do SUS. No País, existem mais de 3 mil entidades beneficentes que atendem os usuários do sistema, sendo a maior parte delas localizadas na região Sudeste.

Em relação à produção, no Estado de São Paulo, por exemplo, as entidades são responsáveis por 72,04% dos cateterismos cardíacos realizados em adultos, e por 59,46% destes procedimentos realizados em crianças. Em todo o País, os filantrópicos são responsáveis por mais de 240 milhões de atendimentos ambulatoriais do SUS por ano e em mais de 1.000 cidades a unidade filantrópica é a única alternativa de atendimento público para a população.

Unidade Federação	Leitos Existentes	Leitos SUS
Rondônia	4.704	3.529
Acre	1.588	1.358
Amazonas	6.545	5.418
Roraima	995	870
Pará	17.048	11.680
Amapá	1.228	1.037
Tocantins	2.892	2.353
Maranhão	14.782	12.836
Piauí	7.904	6.789
Ceará	19.377	15.436
Rio Grande do Norte	7.950	6.375
Paraíba	9.331	7.701
Pernambuco	23.367	18.580
Alagoas	7.186	5.427
Sergipe	3.695	2.765
Bahia	31.597	24.871
Minas Gerais	46.948	32.134
Espírito Santo	8.938	6.234
Rio de Janeiro	47.030	26.984
São Paulo	109.700	64.353
Paraná	30.226	20.920
Santa Catarina	17.327	12.340
Rio Grande do Sul	34.521	24.029
Mato Grosso do Sul	6.234	4.108
Mato Grosso	7.878	5.557
Goiás	19.148	12.024
Distrito Federal	7.826	4.431
Total	495.965	340.139



Presidente da FBAH, Waldomiro Monforte Pazin, entregando o troféu ao diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti

FOTOS: ARQUIVO FEHOSP

Razão de ser

A Fehosp representa mais de 75% das entidades filantrópicas na área da saúde de todo o estado de São Paulo e trabalha diariamente na busca de melhorias para o setor. A participação da instituição é ativa em movimentos e campanhas que lutam por mais recursos e remuneração adequada pelos serviços prestados aos usuários do SUS.

Além disso, a Federação também está constantemente envolvida com o poder público e articula reuniões com diversas autoridades, como com o secretário de saúde do Estado, do município e o governador do Estado. A Fehosp também tem articulações em Brasília e, sempre que possível, promove encontros com o ministro da saúde, e com os deputados federais e estaduais. Diversas conquistas para o setor já foram alcançadas por meio destes importantes relacionamentos que a Fehosp tenta estreitar a cada ano.

Neste ano, a Fehosp buscou fortalecer, em especial, o seu relacionamento com o deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, Itamar Borges.

Das conquistas alcançadas, é possível destacar o projeto de lei que tornou o auxílio financeiro do Governo do Estado às instituições filantrópicas permanente – Programa SUSentáveis.

Como reconhecimento de todo o seu trabalho, a Fehosp esteve mais uma vez entre as finalistas do Prêmio Líderes da Saúde, promovido pelo conselho editorial das revistas do grupo Mídia - Healthcare Management, HealthARQ e Health IT.

Reconhecimento

No dia 19 de maio, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, foi homenageado pela Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH, como Administrador Hospitalar 2015 - categoria hospital filantrópico.

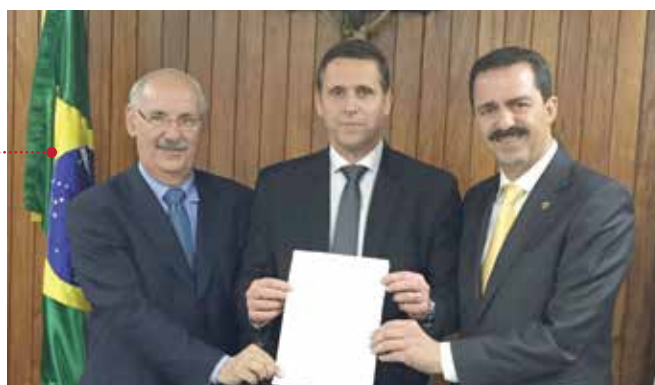
Na ocasião, Rogatti comentou a dificuldade que os hospitais filantrópicos enfrentam e que a atividade é comumente mal julgada pela falta de gestão, quando na verdade o que a falta é financiamento. Ele ainda enfatizou a importância desse reconhecimento para todo o setor.

Movimentos importantes em 2015:



No dia 24 de março, o diretor-presidente da Fehosp, **Edson Rogatti**, fez parte da mesa de palestrantes da **Audiência Pública da Comissão de Seguridade Social e Família**, em Brasília. Na ocasião, foram discutidas a agenda do setor para o quadriênio 2015-2018 e a abertura dos trabalhos da Frente Parlamentar.

Edson Rogatti esteve **com o deputado estadual Fernando Capez e o deputado estadual Itamar Borges**, para entregar uma lista de projetos de melhoria no setor filantrópico e comemorar a aprovação da Assembleia Legislativa do Projeto de Lei que tornou o Programa SUSstentáveis permanente.



Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, participou de **audiência realizada no dia 1º de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes**. Na reunião estavam presentes o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e os deputados estaduais Ed Thomas e Pe. Afonso Lobato.



No dia 3 de dezembro, o diretor-presidente da Fehosp, **Edson Rogatti**, realizou uma **audiência com deputado estadual Itamar Borges**, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A reunião contou ainda com a participação do Dr. Tiago Matos, assessor jurídico da Federação.





Hospital Padre Albino, Catanduva

RAFAEL BELO



Movimento Nacional: Dia D Municipal

No dia 29 de junho, Santas Casas e hospitais filantrópicos de todo o País se uniram em prol da saúde pública. Organizado pela Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), o movimento nacional “Acesso à Saúde – Meu direito é um dever do Governo” contou com o apoio da Fehosp, de outras federações estaduais, associações de classe e organizações, além dos 50 maiores hospitais filantrópicos do País. O objetivo principal desta campanha não era pedir um reajuste dos valores estipulados pela Tabela SUS, mas sim divulgar a realidade das instituições com o intuito de mobilizar a comunidade e as autoridades em torno do tema.

O movimento foi dividido em três etapas: municipal, estadual e nacional. Na primeira delas - chamada de Dia D Municipal - Santas Casas e hospitais filantrópicos de todo o Brasil promoveram algum tipo de ação, como a disposição de faixas, abraço coletivo em torno do prédio e a distribuição de folhetos aos pacientes, para esclarecer para autoridades e representantes de vários setores da sociedade as dificuldades enfrentadas pela rede de aten-

dimento e as consequências de um provável colapso do sistema para o SUS.

Nos Estados, os gestores fizeram cortes de até 30% na contratação de serviços de saúde, prejudicando os atendimentos, manutenção e gestão dos hospitais que atendem o SUS. Somente em São Paulo, cerca de 69 Santas Casas e hospitais filantrópicos encontram-se sob intervenção, ou seja, para não deixarem de atender a população por falta de verbas, o município se responsabiliza pela entidade e aumenta o repasse de verbas para suprir o déficit do Governo Federal.

Algumas Santas Casas e hospitais filantrópicos do interior de São Paulo, além do ato, realizaram palestra para a população e autoridades locais para a apresentação da realidade das entidades, destacando o número de atendimentos realizados, o valor gasto com cada procedimento e o recebido.

No Dia D Municipal da Saúde não houve paralisação de atendimento em nenhuma das entidades participantes. Colaboradores, médicos e funcionários se revezaram para realização do ato simbólico de luta pela saúde pública.



FOTOS: ARQUIVO FEHOSP

Mesa de debates

Dia D Estadual da Saúde

A segunda etapa do movimento nacional aconteceu no dia 13 de julho. Grande parte dos estados do Brasil promoveu ações em prol da saúde pública. Em São Paulo, por exemplo, 26 entidades de todo o estado se reuniram na Assembleia Legislativa.

Ao todo, o evento reuniu cerca de 300 pessoas e contou com a presença de autoridades da área da Saúde. Na mesa de debate, estavam o representante do deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar, Silvério Crestana, o secretário adjunto de Saúde de São Paulo, Wilson Pollara, que representou o secretário de saúde de São Paulo David Uij e o CONASS (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde), além da prefeita da cidade de Ourinhos, Bêlkis Fernandes.

Em São Paulo, por exemplo, 26 entidades de todo o estado se reuniram na Assembleia Legislativa

O representante do CFM (Conselho Federal de Medicina), Ruy Yukimatsu Tanigawa, também compôs a mesa de debates assim como o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti e o presidente da Abificc (Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer), Pascoal Marracini. Outra autoridade presente no evento foi o deputado federal Fausto Pinato.

Na abertura do encontro, a gerente técnica da Fehosp, Maria Fátima da Conceição, apresentou um panorama do setor filantrópico aos convidados, mostrando a defasagem da tabela SUS e a importância das entidades no atendimento à população.

O secretário adjunto Wilson Pollara reconheceu o atendimento eficiente dos hospitais, comentou a ampliação do projeto SUSentáveis e reforçou que a organização do sistema público de saúde também é necessária.

Nesta ocasião, as Santas Casas e hospitais filantrópicos do estado de São Paulo puderam mostrar para as autoridades as dificuldades diárias que enfrentam para manter o atendimento de qualidade aos usuários do SUS.



O Dia D Estadual reuniu cerca de 300 pessoas



Representantes da Santa Casa de Marília



Representantes da Fundação Padre Albino



Edson Rogatti, diretor presidente da Fehosp



FOTOS: ARQUIVO FEHOSP

Cerca de 600 pessoas estiveram no movimento nacional

Dia D Nacional da Saúde

A etapa final do movimento nacional “Acesso à Saúde – Meu direito é um dever do Governo”, aconteceu no dia 4 de agosto. Hospitais filantrópicos e Santas Casas de todo o País foram até a capital, em Brasília, realizar um ato em prol da saúde

pública. Cerca de 600 pessoas, entre autoridades, representantes das instituições filantrópicas e população estiveram presentes no movimento. O ato contou com o apoio da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas, além de quase 50 parlamentares.

A manifestação, que tinha como objetivo reforçar o cenário de crise dos hospitais e pedir apoio do governo federal para garantir continuidade dos atendimentos aos pacientes do SUS pelas instituições teve início na Praça dos Três Poderes onde os representantes das entidades distribuíram folders pedindo o apoio da população local ao movimento

A manifestação, que tinha como objetivo reforçar o cenário de crise dos hospitais e pedir apoio do governo federal para garantir continuidade dos atendimentos aos pacientes do SUS pelas instituições, teve início na Praça dos Três Poderes onde os representantes das entidades distribuíram folders pedindo o apoio da população local ao movimento. Neste momento, houve uma pequena apresentação do que seria a reunião no Congresso Nacional e os participantes contaram com um carro de som, onde representantes das entidades que estavam presentes fizeram seus discursos chamando a atenção de quem passava por ali. Representantes de Federações, como o Dr. Julio Ma-

tos da Federação do Rio Grande do Sul e o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti também discursaram.

Mais tarde, houve uma reunião com a Frente Parlamentar de apoio às Santas Casas e hospitais filantrópicos com o objetivo de apresentar o panorama do setor para os deputados federais e autoridades convidadas. Os parlamentares que participaram da

Na ocasião, Edson Rogatti se encontrou com a presidente Dilma Rousseff e entregou a ela um documento com o pleito das entidades beneficentes em relação à melhoria da saúde pública

reunião defenderam a necessidade da priorização da saúde brasileira e alguns sugeriram a volta do projeto Saúde +10.

Na ocasião, Edson Rogatti se encontrou com a presidente Dilma Rousseff e entregou a ela um documento com o pleito das entidades beneficentes em relação à melhoria da saúde pública. Rogatti também se encontrou com o então ministro da Saúde, Arthur Chioro.

O movimento nacional teve como principal missão divulgar a realidade das instituições e promover a mobilização em torno do tema. Os filantrópicos são responsáveis por mais de 240 milhões de atendimentos ambulatoriais do SUS por ano e em mais de 1.000 cidades, a unidade filantrópica é a única alternativa de atendimento público para a população. No entanto, a tabela de valores SUS está bastante defasada e as dívidas destas entidades aumentam a cada ano.



Santa Casa de Piracicaba



Representantes de entidades do país



Apraespi



Edson Rogatti com a Presidente Dilma Rousseff



Senadora Gleisi Hoffmann



Santa Casa de Marília



Mesa de debates com autoridades e representantes das instituições



Edson Rogatti



Reunião com a Frente Parlamentar



Assembleia para apresentação dos resultados da CPI

CPI das Santas Casas

Com a finalidade de investigar denúncias sobre a situação econômico financeira das Santas Casas, foi formada uma Comissão Parlamentar de Inquérito que durante 85 dias visitou diversas entidades do estado de São Paulo e teve a oportunidade de conhecer suas instalações, serviços oferecidos e os desafios diários enfrentados devido ao baixo repasse de valores expressos na tabela SUS.

A comissão era formada por membros efetivos e suplentes, além do presidente da Comissão, deputado Ed Thomas (PSB), da deputada Analice Fernandes (PSDB) como vice presidente e do relator do projeto, e do deputado Afonso Lobato. Os membros efetivos eram os deputados Celso Giglio (PSDB), Carlos Nerder (PT), Gil Lancaster (DEM), Afonso Lobato (PV), Itamar Borges (PMDB) - presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas e hospitais filantrópicos – Wellington Moura (PRB) e André de Prado (PR). Os membros suplentes

eram os deputados Luiz Fernando Machado (PSDB), Pedro Tobias (PSDB), Geraldo Cruz (PT), Cezinha de Madureira (DEM), Reinaldo Alguz (PV), Adilson Rossi (PSB), Jooji Hato (PMDB), Gilmaci Santos (PRB) e Ricardo Madalena (PR).

A primeira reunião aconteceu em agosto e no dia 12 de novembro de 2015, foi realizada uma sessão especial na Assembleia Legislativa para apresentação do relatório final dos trabalhos da CPI. Entre as constatações foram apontadas entre as principais causas do mau funcionamento das Santas Casas o subfinanciamento da saúde, a desorganização da rede pública e a “judicialização” da saúde. Para o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, este relatório permite que qualquer pessoa possa se inteirar completamente da situação dos filantrópicos. O documento também mostrou o que a Federação sempre acreditou: o subfinanciamento é o principal fator para a existência desta crise financeira.

Durante o período de realização da CPI, os parlamentares realizam diversas audiências, reuniões e visitas às entidades. No dia 3 de setembro de 2015, Edson Rogatti foi convocado para participar de uma reunião presidida pelo deputado Ed Thomas. O presidente da Fehosp pôde apresentar a situação das Santas Casas e hospitais beneficentes, destacando que os filantrópicos são responsáveis por 56% das internações do SUS, e os maiores parceiros do Governo Federal, além de informar as ações realizadas pela Federação junto à Secretaria de Saúde de São Paulo e ao Ministério da Saúde.

Nesta reunião estiveram presentes os deputados Carlos Neder, Ed Thomas, Afonso Lobato, André do Prado (membros efetivos), Jooji Hato (membro substituto) e ainda o deputado Orlando Bolçone. O provedor da Santa Casa de São José dos Campos, Benjamim Bueno, e o Frei Felipe, da Associação Lar São Francisco, também compareceram à reunião. Eles falaram sobre o gerenciamento das Santas Casas e hospitais filantrópicos, tabela do SUS, atraso nos repasses das prefeituras, custos mensais e déficit nas contas.

Em outras audiências foram ouvidas autoridades como o secretário de saúde do Estado de São Paulo, David Uip e o secretário adjunto da saúde, Wilson Pollara. Eles destacaram os programas do Governo Estadual criado para auxiliar as entidades, como o Programa Sustentáveis e o Pró Santas Casas.

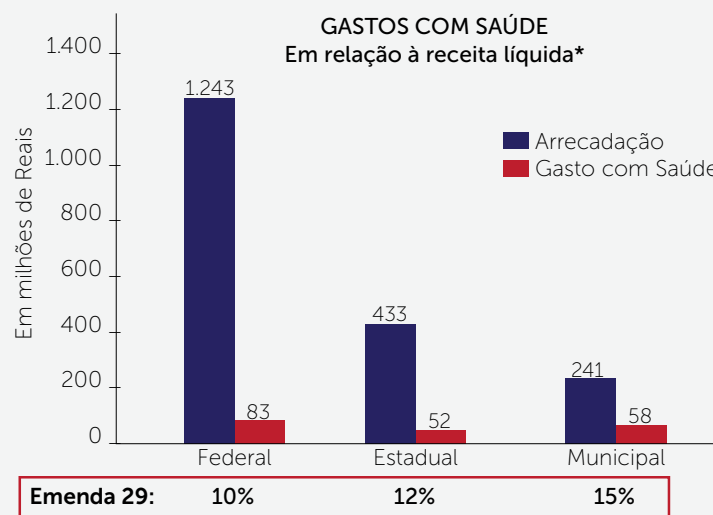
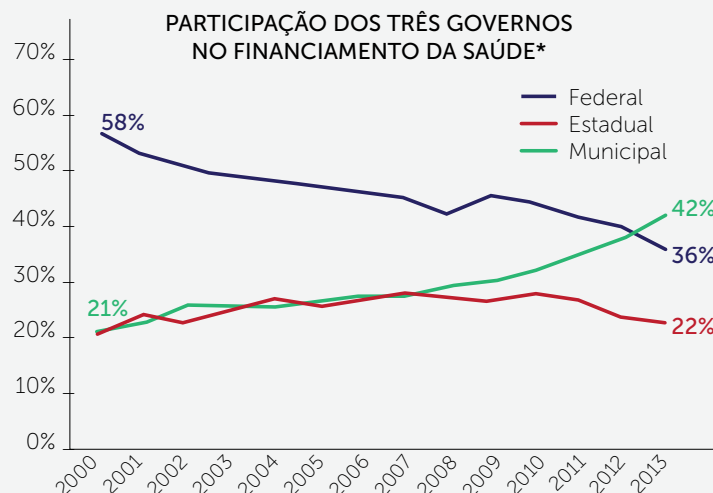
Nas visitas, diversas entidades receberam os membros da Comissão, como a Santa Casa de Jacareí, a Santa Casa de São José dos Campos, Santa Casa de Cruzeiro e Santa Casa de Guaratinguetá.

O relatório final da CPI apresentou como possíveis caminhos e medidas para solucionar a crise das entidades filantrópicas: aumentar o repasse de recursos para custeio; reorganizar

a gestão da saúde e estabelecer diálogo entre a Secretaria de Saúde e o Tribunal de Justiça do Estado por mais cautela no atendimento às demandas judiciais.

Para continuar o trabalho desenvolvido pela CPI, os deputados avaliaram que a criação de uma Subcomissão das Santas Casas, vinculada à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, seria fundamental para identificar os problemas e sugerir soluções para garantir o funcionamento das entidades.

Veja abaixo, o investimento no setor:



*Fonte: Relatório final da CPI das Santas Casas

Especialização em Gestão

Em 2015, a quinta turma do curso de especialização em Administração Hospitalar promovido pela Fehosp concluiu as aulas previstas na carga horária do curso. Esta turma iniciou as aulas em 2014 e, até setembro de 2015, os alunos tiveram a oportunidade de enviar suas monografias de conclusão de curso.

Uma banca examinadora avaliou todos os trabalhos de conclusão de curso entregues e os alunos que atingiram a nota mínima (7,0), tanto nos módulos ministrados quanto na monografia, foram aprovados e receberam o Certificado de Conclusão emitido pela Faculdade parceira.

Essa pós-graduação, nível Lato Sensu, é destinada aos colaboradores das Santas Casas e hospitais filantrópicos do Estado, graduados em nível superior locados nas entidades filiadas à Fehosp. O objetivo é capacitar o participante no âmbito gerencial e promover conhecimentos técnicos nesta área, que é de extrema importância para o dia a dia das instituições e que enfrenta grandes dificuldades devido ao subfinanciamento do setor.

Confira alguns números da 5ª turma de pós-graduação:

Catanduva: 45 alunos
Piracicaba: 46 alunos
S. J. dos Campos: 45 alunos
São Paulo: 45 alunos

Total de inscritos: 380
Candidatos contemplados: 181
Entidades contempladas: 107

O objetivo é capacitar o participante no âmbito gerencial e promover conhecimentos técnicos nesta área

A iniciativa é gratuita, reconhecida pelo MEC – Ministério da Educação, e oferecida desde 2008 pela Federação em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho e tem carga horária de 360 horas.

Os professores são especialistas nas áreas de atuação, entre elas: estratégia e marketing, informação, recursos humanos, serviços operacionais e de apoio, atendimento direto ao paciente, suprimentos, custos, legislação, políticas em serviços de saúde, além de gestão financeira e orçamentária.

Para esta 5ª turma foram realizadas 380 inscrições pelos colaboradores das instituições filiadas à Fehosp que optaram em realizar o curso na regional mais próxima deles. A pós-graduação aconteceu em quatro cidades: Catanduva, Piracicaba, São José dos Campos e São Paulo. No total, 181 pessoas foram contempladas com o curso, sendo que 45 delas frequentaram as aulas em Catanduva, 46 em Piracicaba, 45 em São José dos Campos e 45 em São Paulo.

Desde o início do programa, 905 pessoas de 525 entidades realizaram o curso. Nestas cinco edições, as aulas foram ministradas em doze cidades do interior paulista e na capital. A cada nova turma é realizada uma pesquisa e um rodízio entre as regiões do Estado.

Aprender para atender

Anualmente, a Fehosp desenvolve em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) diversos cursos de capacitação para os colaboradores das Santas Casas e hospitais filantrópicos. Este programa acontece desde 2006 e já capacitou colaboradores em mais de 300 entidades. Os cursos são gratuitos para os associados da Fehosp, e os alunos recebem material didático e certificado.

Os temas abordados tem o objetivo de prover aos colaboradores maior conhecimento de tópicos essenciais para se alcançar a excelência na gestão hospitalar – uma das

Os cursos são gratuitos para os associados da Fehosp, e os alunos recebem material didático e certificado.

principais missões da Federação. O conteúdo abordado nos cursos envolve temas importantes como rotinas de departamento pessoal, prestação de contas – CEBAS e Protocolo de Manchester.

No ano de 2015, a verba da SES foi liberada somente no final do segundo semestre por isso não houve a realização de muitos cursos no decorrer deste período e o programa foi prejudicado. No entanto, foi possível realizar no mês de março cursos sobre Faturamento SUS – Módulo Básico. Este curso foi promovido em São Paulo e em três cidades do interior paulista: São José dos Campos, Bragança Paulista e Catanduva. O total de inscritos foi de 173 colaboradores.

Para 2016, no entanto, já foi firmado um novo convênio com a Secretaria Estadual de Saúde e novos cursos e temas serão realizados no decorrer do ano. Temas como E-Social, Gestão da SESMT e gerenciamento de leitos serão apresentados aos participantes.





A 3ª turma do Projeto Custos reuniu representantes de 17 entidades

PATRICIA CASTRO

Gestão estratégica de custos

Desde que foi lançado em 2013, quarenta e sete instituições já participaram do Projeto Custos, uma iniciativa da Fehosp em parceria com a Planisa. O programa tem como objetivo principal implantar a tecnologia para gestão estratégica de custos hospitalares e sua utilização como ferramenta para controle de operações, tomada de decisões e avaliação dos preços.

A terceira turma do projeto reuniu 17 entidades. Durante todo o ano de 2015 foram realizadas reuniões com representantes dos hospitais filantrópicos e das Santas Casas participantes e treinamentos técnicos para explicar o funcionamento do novo sistema implantado pela Fehosp para facilitar o levantamento e análise de determinados procedimentos.

Participantes da 3ª turma do Projeto Custos

- S. C. de Santo Amaro
- Hospital Pró Visão – São José dos Campos
- S. C. de Olímpia
- S. C. de Assis
- S. C. Carolina Malheiros – S. J. da Boa Vista
- S. C. de Mococa
- S. C. de Guaratinguetá
- S. C. de Mogi Mirim
- S. C. de Bragança Paulista
- Beneficência Portuguesa de Campinas
- S. C. de Santos
- S. C. de Novo Horizonte
- S. C. de Tupã
- S. C. de Itú
- S. C. de Santa Cruz do Rio Pardo
- Hospital São João do APAMIR/Registro
- GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer – São José dos Campos

EducaSUS

A educação à distância tem se tornado um meio popular de ensino e a Fehosp já está alinhada com esta tendência desde 2008, com o projeto EducaSUS. Resultado da parceria da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP) e do apoio da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), o programa consiste na promoção da educação e troca de experiências por videoconferências, por meio de satélite.

O projeto que inicialmente era somente transmitido em São Paulo, hoje tem alcance nacional com a adoção do sistema também pela CMB – Confederação das Santas Casas e hospitais filantrópicos. Atualmente, o projeto conta com pontos em todo território brasileiro.

O programa

O EducaSUS funciona por meio da transmissão via satélite. A rede tem dois canais que permitem tanto a transmissão local quanto a nacional, ou seja, o programa pode ser utilizado para transmissão de cursos para todas as entidades participantes e também pode ser usado para a realização de reuniões técnicas entre as federações estaduais.

O canal 1 destina-se às transmissões com abrangência nacional e o canal 2 possibilita transmissões em circuito fechado de pontos sendo ideal para transmissões locais. As instituições utilizam o sistema para tomar decisões e disseminar avisos, por exemplo, evitando assim o gasto de tempo e recursos durante o deslocamento de um encontro.

Nas regiões que recebem o programa foram instalados pontos de transmissão via satélite

por meio da utilização da Tecnologia Hughes e Sistema Satelital, ferramenta de destaque internacional na área de ensino à distância. Além da realização de 37 palestras em 2015 pelo canal 1, foram realizadas várias reuniões fechadas pelo canal 2, em vários estados, congregando entidades de São Paulo, técnicos da Fehosp e em alguns casos, profissionais da CMB. As palestras alcançaram diferentes tipos de públicos como o de enfermagem, clínica médica, faturistas, jurídico, psicólogos e gestores.

Os temas das palestras são definidos por uma comissão pedagógica que elabora os assuntos de acordo com a carência de informação das entidades. Por meio do curso, diversos hospitais conseguiram melhorar sua gestão e seu faturamento, aplicando as sugestões das aulas transmitidas na rede.

As aulas são ministradas por diversos profissionais como médicos e Auditores da Secretaria de Estado da Saúde de SP, Tribunal de Contas de SP, Ministério da Saúde e acontecem todas as terças-feiras, ao vivo. Depois, os vídeos ficam disponíveis no site do projeto: www.educasus.org.br. O portal pode ser acessado por qualquer usuário do Brasil e do exterior.

Pontos de transmissão por estado

BA: 8 pontos	SC: 14 pontos
CE: 9 pontos	PR: 13 pontos
PE: 12 pontos	TO: 1 ponto
PI: 2 pontos	MT: 11 pontos
RJ: 8 pontos	GO: 1 ponto
ES: 9 pontos	AL: 2 pontos
MG: 33 pontos	DF: 1 ponto
RS: 5 pontos	SP: 62 pontos

Em Defesa do Setor

A Fehosp oferece às associadas consultoria jurídica personalizada, para que todas possam estar atualizadas e de acordo com a legislação vigente no País. O Departamento Jurídico da Federação trabalha dia a dia para estar a par de todas as mudanças, novas leis, medidas provisórias, decretos, resoluções ou portarias que possam interferir diretamente na gestão hospitalar. Todas as informações são repassadas para as instituições por circulares ou pareceres enviados via e-mail e posteriormente cadastradas no site da Fehosp para consulta.

Desde que foi criado em parceria com a Frente Parlamentar Estadual das Santas Casas, o Grupo de Trabalho Jurídico da Fehosp teve forte atuação. Em 2014, foram identificados 11 projetos em tramite na ALESP prontos para serem votados em plenário. Diante deste cenário, em 2015, a Fehosp se reuniu com o presidente da ALESP, Fernando Capez, e com o presidente da Frente Parlamentar das Santas Casas, Itamar Borges, e obteve o compromisso deles colocarem em votação os principais projetos.

372/2010	Dispõe sobre a interrupção ou restrição de prestação de serviços públicos para entidades de saúde, de educação ou de internação coletiva de pessoas e para os usuários residenciais de baixa renda beneficiários de subsídio, em razão da inadimplência.
470/2005	Isenta de multas decorrentes de infrações de trânsito por excesso de velocidade, registradas por dispositivos fotoeletrônicos e radares, os proprietários e motoristas de ambulâncias, no Estado de São Paulo.
1197/2003	Altera dispositivo da Lei nº 11.021, de 2001, que revoga artigos da Lei nº 3.724, de 1983, e institui a contribuição de solidariedade para as Santas Casas de Misericórdia, estabelecidas no território do Estado.

Encontros Jurídicos

Com o objetivo de promover a qualificação profissional e o intercâmbio entre colaboradores das Santas Casas e hospitais filantrópicos do estado de São Paulo, os Encontros Jurídicos são promovidos pela Fehosp desde 2012 e a cada novo encontro recebe mais participantes.

Realizado durante o ano, os Encontros dos Assessores Jurídicos das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo são uma oportunidade para que profissionais da área jurídica possam interagir, trocar experiências e debater com profundidade temas atuais e relevantes para o segmento filantrópico da saúde. O evento é aberto para todos os advogados credenciados pelas entidades filiadas à Fehosp.

Em maio de 2015, foi realizada a oitava edição da iniciativa, em São Paulo. Cerca de 70 profissionais estiveram no evento que discutiu o PRONON e o PRONAS, além de temas relacionados à área trabalhista, como a NR32 e as dificuldades de se cumprir a cota de contratação de pessoas com deficiência.

A nona edição do evento aconteceu em setembro, em Campinas. O encontro, coordenado pelo advogado da Fehosp, Tiago Farina Matos, abordou diversos temas e contou com a presença de Josenir Teixeira, advogado e membro efetivo da Comissão de Direito do Terceiro Setor da OAB/SP, Edison Ferreira da Silva, presidente do Sindhosfil, Fabiana Basso, sócia do NELM Advogados e especialista em Direito Trabalhista e da gerente técnica da Fehosp, Maria Fátima da Conceição.

Temas do 8º Encontro Jurídico

- Repercussões das Leis 13.019/14 e 13.057/15 no setor filantrópico da saúde
- PRONON e PRONAS/PcD
- Cota de emprego para Pessoas com Deficiência
- Assédio moral no trabalho
- Aumento no preço dos gases medicinais em virtude da elevação do preço da energia elétrica: discussão sobre a conveniência de medidas judiciais individuais e/ou coletivas
- Demissão de médicos: o tortuoso relacionamento entre o hospital e o Conselho de Medicina
- Resoluções de órgãos de classe que extrapolam sua competência legal: discussão sobre a conveniência de medidas judiciais individuais e/ou coletivas
- Relacionamento do hospital com o gestor local do SUS
- Atualização sobre o trabalho realizado pela Comissão Tripartite Estadual da NR32

Temas do 9º Encontro Jurídico

- Lei 13.019/14- Estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil
- Terceirização do trabalho
- Aspectos Jurídicos relevantes sobre guarda e arquivamento eletrônico do prontuário do paciente
- Lei 13.151/15- Autoriza a remuneração dos dirigentes de associações assistenciais ou fundações na gestão executiva
- Judicialização da saúde: oportunidades e desafios
- Prorrogação de jornada de trabalho em atividades insalubres (Portaria TEM nº 702/2015)
- Contratualização e PNHOSP
- Emendas parlamentares e relacionamento governamental
- Aspectos bioéticos relacionados à internação de travestis/transsexuais e transfusão de sangue em Testemunhas de Jeová
- Aspectos jurídicos relacionados à presença de doulas durante o pré-parto, nascimento e pós-parto

Captação de Recursos

Em 2015, o Projeto de Captação de Recursos completou um ano e um evento, no dia 16 de novembro, mostrou o balanço do que foi realizado e do que foi alcançado durante este período. O projeto foi criado com o objetivo de reaproximar os hospitais beneficentes e as Santas Casas da comunidade e assim, profissionalizar a atividade de captação de recursos garantindo uma renda alternativa para o setor um vez que as verbas advindas do SUS não são suficientes. Faltam recursos para equipamentos, mão de obra e estrutura.

A iniciativa, que integra o Profesp (Programa Fehosp de Sustentabilidade das Santas Casas e hospitais filantrópicos de São Paulo), foi desenvolvida em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, o IDIS – Instituto para o desenvolvimento do Investimento Social) e a Federação e se originou a partir de uma real oportunidade de angariar recursos alternativos para os filantrópicos estudada pelo instituto e pela Fehosp.

Edson Rogatti, diretor presidente da Fehosp, esteve presente no evento e realizou o discurso de abertura



No total, mais de 100 hospitais beneficentes e Santas Casas do estado de São Paulo participaram do projeto durante este primeiro ano. O projeto foi dividido em três etapas:

Oficinas de trabalho

Foram cerca de 60 horas de oficina, ministradas por profissionais do IDIS e convidados. As aulas eram realizadas em um ambiente de aprendizagem, com troca de conhecimento prático e teórico. Três grandes temas foram trabalhados e os alunos puderam aprender a diagnosticar o hospital com a identificação dos potenciais investidores na comunidade local, a definir as necessidades da instituição e a pensar em um projeto de captação de recursos, além de analisar as principais dificuldades de implantação do projeto. As oficinas foram realizadas em 11 municípios de São Paulo, onde as instituições respondem por 33 mil dos 65 mil leitos existentes.

Coaching

As Santas Casas e hospitais beneficentes tiveram apoio e acompanhamento das atividades e tarefas propostas pelo IDIS que articulou e estimulou o conhecimento das instituições participantes. Ao todo, foram realizadas 300 visitas para orientar os hospitais na elaboração do projeto.

Rede virtual

Por meio de uma plataforma customizada com espaço virtual para compartilhamento de experiências, as instituições puderam integrar uma com as outras e esclarecer dúvidas, contando suas dificuldades e seus resultados.

Ao final deste primeiro ano de projeto, foi possível perceber que houve o fortalecimento da capacidade institucional de gestão e captação de recursos pela reaproximação da comunidade local.

Administrando Recursos e Pessoas

A área de Tesouraria abrange assegiência administrativa e financeira da Fehosp, sendo responsável por planejar, organizar, executar e fiscalizar as atividades de finanças, recursos humanos, materiais e patrimônios e serviços da Federação.

A parte administrativa tem a função de assegurar os procedimentos das áreas de expediente e manutenção patrimonial e pessoal, além de garantir os benefícios sociais aos colaboradores e supervisionar os processos de compras. Já a parte financeira tem o objetivo de arrecadar receitas para que a Fehosp desenvolva suas atividades.

Os recursos arrecadados são aplicados nas diversas áreas de atuação da instituição. E o valor das mensalidades pagas à Federação é revertido, em sua totalidade, em benefícios aos associados, como em desenvolvimento de projetos que visam a qualidade do atendi-

mento e bom desempenho gerencial e financeiros das filiadas. Há inúmeras vantagens em ser associada a Fehosp, dentre elas está a obtenção do Certificado de Associado Fehosp – requerido pelo portal da instituição - que garante acesso aos órgãos dos governos Federal, Estadual e Municipais.

Parcerias

Durante o ano de 2015, a equipe de captação de recursos da Fehosp aprimorou ainda mais o modelo de captação de patrocínios para seus eventos, consolidando e fortalecendo a aproximação com as instituições parceiras.

Consulte nas páginas 46 a 61 as notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos de 31/12/2015 e de 31/12/2014

Investimentos em 2015

Patrocínios e apoios ao Congresso	R\$ 631.205,00
Inscrições ao Congresso	R\$ 192.784,00
Locação de Estandes	R\$ 90.501,00
Patrocínios e apoios ao Audhosp	R\$ 13.500,00
Inscrições ao Audhosp	R\$ 271.991,00

ESTAMOS JUNTOS



Saúde suplementar em debate

Preocupada com a sustentabilidade de suas associadas, a Fehosp criou, em 2014, a Gerência de Saúde Suplementar envolvendo planos de saúde e convênios atendidos pelos hospitais. A Federação, durante o ano de 2015, desenvolveu diversas ações para assessorar as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde das entidades associadas. Dentre elas, destacamos o Comitê de Saúde Suplementar, atualização da Rede Filantrópica no Estado de São Paulo e o esclarecimento de dúvidas com relação à operacionalidade das normas da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Assim como as outras áreas da Fehosp, a Gerência de Saúde Suplementar acompanha as novidades do mercado e mudanças nas legislações, informando as principais questões às associadas da Federação.

Comitê de Saúde Suplementar

Em 2015, o Comitê de Saúde Suplementar promoveu e discutiu com as Operadoras temas de suma importância no dia a dia delas e também temas relativos às normativas da

ANS. Em um evento foram abordados os seguintes assuntos:

- Auditoria Médica: Dra. Goldete Prizskulnik da Allianz;
- Atualidades da saúde e novo modelo de remuneração: João Romitelli da Planisa;
- Novas regras para operadoras e prestadores – RN 363 e 364: Pedro Pereira da CTS;
- Desburocratização do Faturamento de convênio e recurso de glosas Andreza Pancheri: Unimed de Votuporanga;
- Contratualização dos prestadores de saúde: Simone Parré – Dainesi & Parré Advogados;
- LEI N° 13.003/2014, RNs 363 e 364 da ANS – Marcio Charcon Dainesi Dainesi & Parré Advogados;
- Rede Social: Du Ferreira – Du Marketing;
- Medicina preventiva e monitoramento de doenças crônicas: Dr. Carlos Braga – São Francisco;
- Case de sucesso: Crescimento e desenvolvimento do plano de saúde Carolina de F. Ventura Amaro – Grupo São Cristóvão;
- Filantropia – Rogério Medeiros – Grupo São Cristóvão;
- Importância da atualização do CNES: Maria Fátima da Conceição – Fehosp;
- Garantias Financeiras e Margem de Solvência: Luiz Alberto dos Santos – Exact Auditoria e Consultoria;
- Gestão comercial: Luiz Antonio Martinho – Grupo São Cristóvão;
- CNES: Cadastramento de serviços próprios e terceirizados – Norma Suely Ferreira Souza Américo – Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo;
- Planos na modalidade de Coletivo por Adesão: Roberto Ramos – Nunes & Grossi;
- Sinais vitais na gestão de operadoras de planos de saúde: Antonio Barros Junior – BJ Associados e assessor técnico da CMB/Fehosp;
- Dificuldades operacionais na aplicação da

A Federação, durante o ano de 2015, desenvolveu diversas ações para assessorar as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde das entidades associadas. Dentre elas, destacamos o Comitê de Saúde Suplementar, atualização da Rede Filantrópica no Estado de São Paulo e o esclarecimento de dúvidas com relação à operacionalidade das normas da ANS



ARQUIVO FEHOSP

normatização da ANS: Luciana Barros – BJ Associados.

Rede Filantrópica: Atendimento de Urgência e Emergência

Os beneficiários das Operadoras Filantrópicas do estado de São Paulo podem contar com o atendimento em trânsito no caso de Urgência e Emergência, tendo à sua disposição 103 hospitais filantrópicos participantes e 52 Operadoras de Planos de Saúde, que representam 850 mil beneficiários. A Gerência de Saúde Suplementar da Fehosp está trabalhando para que todos os hospitais filantrópicos façam parte da Rede, tornando-a a maior rede de hospitais do País.

Assessoria às Operadoras

Diversas entidades filantrópicas consultaram a Gerência de Saúde Suplementar para

sanar dúvidas sobre aplicação da regulamentação da ANS. Os assuntos foram os mais diversos, inclusive alguns decorrentes das palestras apresentadas nas reuniões do Comitê bem como das normas publicadas ao longo do ano de 2015, principalmente devido à grande quantidade editada.

Diversas entidades solicitaram explicação sobre as vantagens e desvantagens de constituírem uma Operadora em sua organização sendo que algumas delas já iniciaram o trabalho de desenvolvimento do projeto. A Gerência de Saúde Suplementar vem trabalhando junto com a CMB para contribuir na viabilização do próximo Congresso Nacional das Operadoras Filantrópicas, que em 2015, aconteceu entre os dias 22 e 24 de julho.

Comitê de Saúde Suplementar promoveu encontros com as operadoras



Informação às Associadas

O Departamento Técnico da Fehosp tem grande importância às associadas, sendo responsável pela assistência aos sistemas de faturamento hospitalar, acompanhamento e assessoria da legislação, informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), além do relacionamento com o Governo Federal e Estadual sobre projetos de lei relacionados à área, no dia a dia sua principal função é manter os colaboradores das instituições filantrópicas atualizados e sem dúvidas.

Este setor da Fehosp também é responsável pela comunicação das novidades que surgem na área e o departamento envia cir-

culares por e-mail às associadas, que redistribuem essa informação internamente. No ano de 2015, foram aproximadamente 350 circulares sobre portarias e novas resoluções normativas avisando sobre prazos ou alterações de regras e condutas. Também foram enviados cerca de 100 ofícios às entidades associadas.

Outra responsabilidade da equipe técnica da Fehosp é informar sobre a atualização de versões dos programas SISAIH01, BPA, APAC, CIHA, SISCOLO, SISMAMA e SISRCA. A equipe está sempre em busca de conhecer as mudanças e assim estar preparada para auxiliar as associadas nas dificuldades encontradas no dia a dia.

A assessoria técnica da Fehosp também organiza grupos de estudo voltados para os novos modelos de contratualização, parcerias com o SUS e outras questões relacionadas à gestão e administração hospitalar. Em sua seção no site da Federação, são disponibilizados para as associadas programas para download, manuais e cartilhas, agenda de obrigações e uma área onde é possível consultar respostas para as perguntas mais frequentes.

No ano de 2015, foram aproximadamente 350 circulares sobre portarias, novas resoluções normativas, avisando sobre prazos ou alterações de regras e condutas

Circulares

Confira abaixo alguns exemplos:

006/2015	06/01/2015	Departamento Técnico	Pagamento do SUS – restante dos 30%
016/2015	13/01/2015	Lei Nº 15.660, 09/01/2015	Serviço Comunitário Obrigatório
072/2015	24/02/2015	Decreto Nº 61.129	7ª Conferência Estadual de Saúde
084/2015	05/03/2015	Portaria IAMSPE Nº 6	Criação da comissão de análise de inconsistências - CAI
120/2015	09/04/2015	Portaria DRS – 2	Comissão permanente para acompanhamento de prestação de contas
160/2015	08/05/2015	Depto. Técnico	Avaliação dos Hospitais SUSstáveis
207/2015	18/06/2015	Decreto Nº 56.141	Declaração de Imunidade Tributária Somente para o Município de São Paulo
241/2015	23/07/2015	Departamento Técnico	Regularização do CNPJ dos Fundos Municipais de Saúde junto à Receita Federal
280/2015	24/08/2015	Resolução CFM Nº 2.119	Padroniza a identificação dos médicos
291/2015	09/09/2015	Consulta Pública GM Nº 9	Guia Estratégico de Cuidado em Álcool e Outras Drogas
347/2015	19/10/2015	Emendas Parlamentares	Abertura de Sistema para cadastramento de propostas de Emendas Parlamentares
366/2015	05/11/2015	Resolução CFM Nº 2.127	Critérios para a ocupação da função de Diretor Técnico





PICUMBO

Site e publicações

A comunicação se tornou ferramenta essencial na defesa de interesses e divulgação de objetivos da Fehosp, por isso, a cada ano a Federação investe mais nos seus canais de comunicação visando ampliar seu relacionamento com a mídia e com suas associadas.

Além disso, a comunicação também pode ser utilizada como uma ferramenta de prestação de contas uma vez que as associadas ficam

a par de todas as ações que a Fehosp desenvolve e esta, por sua vez, cumpre compromisso com a ética e transparência por meio dos seus canais de comunicação.

Conheça os principais canais de comunicação

O portal da Fehosp é a principal ferramenta de comunicação da Federação com suas associadas. Neste espaço, as novidades e eventos das Santas Casas e hospitais filantrópicos são divulgados. É também neste espaço que todas as pessoas podem encontrar informações sobre a Fehosp como calendário de cursos e eventos, circulares e pareceres dos departamentos jurídico e técnico, além de notícias do setor.

O portal também está ligado a dois importantes hotspots que são do Congresso Fehosp e do Audhosp. Foram cerca de 720 publicações de matérias ao longo dos doze meses deste ano, índice superior ao de 2014, com 600 atualizações.

As redes sociais Facebook e Twitter também são importantes canais de comunicação da Fehosp, nos quais as associadas podem acompanhar as novidades de cada entidade e as ações promovidas pela Federação

As redes sociais Facebook e Twitter também são importantes canais de comunicação da Fehosp, nos quais as associadas podem acompanhar as novidades de cada entidade e as ações promovidas pela Federação.

O jornal Novo Rumo é uma publicação eletrônica com periodicidade bimestral. O jornal apresenta às associadas as principais novidades do setor, debate de temas que estão em destaque na pauta nacional e que influenciam o dia a dia daqueles que trabalham com a Saúde. Em 2015, foram 6 publicações no total.

O jornal Acontece é outra publicação da Fehosp que todos os anos é produzido durante o Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. A publicação traz a cobertura completa de cada dia do evento, sendo distribuída aos congressistas a cada manhã. O informativo é impresso e tem duas páginas.

Outro veículo de comunicação é a Fehosp News, boletim enviado por e-mail aos associados para divulgar as notícias relevantes para o setor. Este meio de comunicação traz mais agilidade na transmissão de informações aos associados da Federação. Com a média de uma newsletter por mês, até dezembro de 2015 foram enviados 11 comunicados com diversos temas que impactam a área da Saúde.

Encontro de Assessores de Comunicação

Em agosto de 2014, o Departamento de Comunicação organizou o 1º Encontro de Assessores de Comunicação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. O evento teve como tema principal o papel da Comunicação na gestão de risco das instituições e a importância do trabalho preventivo e reuniu mais de 70 profissionais da

área na Capital, representando diversas cidades de São Paulo, e ainda de outros estados como Rio Grande do Sul e Paraná.

O sucesso do encontro foi tão grande que uma segunda edição foi realizada e aconteceu no dia 25 de novembro de 2015. A utilização das mídias sociais foi o tema desta segunda edição do evento.



Palestra de Juliano Kimura, expert em mídia digital



Participantes do 2º Encontro de Assessores



FOTOS: EIDER MOSINA

Auditório do Hotel
Royal Palm Plaza

24º Congresso da Fehosp

Em 2015 a Fehosp realizou a 24ª edição do Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. O evento já se consagrou no cenário nacional e a cada ano recebe cada vez mais participantes de outras regiões

do País, confirmando sua credibilidade e alta qualidade científica.

Neste ano, o evento se baseou no tema “Reinventando a Saúde: o espetáculo não pode parar”. A temática do circo comparou os elementos deste ambiente com a situação das instituições que se encontram na corda bamba, equilibrando-se entre dívidas com os bancos, compromissos com fornecedores e colaboradores, atrasos nos repasses, e a missão principal de oferecer diariamente assistência de qualidade para a população brasileira que depende do SUS.

Com o objetivo de estimular a participação da cadeia produtiva da Saúde, o evento buscou desenhar o futuro do setor hospitalar, propondo soluções para os problemas e as estratégias para a gestão.

Em seus quatro dias de programação, além de debates, foram disponibilizadas salas de atendimento exclusivas para os participantes agendarem horários com os técnicos do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e outros setores de interesse.

Comissão Científica

Aristeu Almeida
Camargo Filho
Antônio Carlos
Nunes de Azevedo
Édison Ferreira da Silva
José Américo Borges
José Antonio Barata
de Almeida Bueno
Kátia Ferraz Santana
Maria Fátima da
Conceição

Pascoal Marracini
Tiago Farina Matos

Organização

Maria Araci de
Barros Fagundes

Coordenadora Científica

Kátia Ferraz Santana
Coordenadora Geral
Zélia Therezinha
Lopes Mimesi



Discurso do diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti



Abertura com apresentação temática



Secretário Adjunto de Saúde de SP, Wilson Pollara



Apresentação oficial do movimento Acesso à Saúde



Salas de pré-Congresso



Coordenadora científica do evento



Palestra Magna com o acrobata Marcos Casuo



Jantar de confraternização



Abertura oficial

14º Audhosp

Entre os dias 15 e 18 de setembro de 2015, aconteceu o 14º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar (Audhosp), na cidade de Águas de Lindóia, interior de São Paulo. O evento, que foi realizado pela Fehosp, reuniu cerca de 570 pessoas durante os quatro dias.

O evento anual tem o objetivo de contribuir com o aprimoramento dos profissionais da área da saúde que atuam nos setores de faturamento, avaliação, controle e auditoria.

Os participantes puderam conversar com os especialistas com horário marcado. No total, foram oito salas de atendimento de diversos temas, como faturamento SIA e Auditoria de Convênios Privados

Com o tema “Reavaliar relações e apostar no sucesso”, o congresso ressaltou que a comunicação para gestão de conflitos, a relação com outras pessoas e o autoconhecimento são fatores primordiais para o sucesso de uma instituição.

A grande novidade desta edição foi a ampliação das ‘salas de atendimento personalizado’. Os participantes puderam conversar com os especialistas com horário marcado. No total, foram oito salas de atendimento de diversos temas, como faturamento SIA e Auditoria de Convênios Privados.

Ao todo, foram 21 palestrantes que discursaram durante os quatro dias do evento, entre eles, a diretora interina do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus), Adelina Maria Melo Feijão, o Coordenador-Geral dos Sistemas de Informação MS/SAS/DRAC/CGSI, Fábio Campelo Santos da Fonseca e a Irmã Monique Marie Marthe Bourget, Diretora Técnica do Hospital Santa Marcelina.

Quatro dias de conhecimento

No primeiro dia do evento ocorreu o Pré-Congresso sobre auditoria no Sistema Único de Saúde-SUS, exclusivo para auditores da rede Estadual e Municipal, que abordou temas como o componente do SNC (Sistema Nacional de Auditoria) e o SIAAUD (Sistema de Auditoria no SUS).

Já o segundo começou com a mesa sobre sistemas de informação e debateu sobre a convivência entre o sistema novo e antigo em busca de qualidade de informação. Um dos palestrantes foi o coordenador-geral dos Sistemas de Informação MS/SAS/DRAC/CGSI, Fábio Campelo Santos, que apresentou as novidades do Ministério da Saúde.

No terceiro dia foi debatido o tema 'faturamento SUS' que abordou a gestão de serviços contratados e/ ou conveniados pelo SUS na Atenção Especializada. Além do tema 'auditoria de processos ou de resultados', que falou sobre a auditoria de produção, controle e avaliação e auditoria clínica.

O quarto e último dia do Audhosp teve como encerramento o tema 'financiamento das ações e serviços de saúde: a responsabilidade de cada ente federado e do prestador', discutido pelos palestrantes Marcos Estevão Calvo, secretário municipal de saúde da Cidade de Santos – SP e Pascoal Marracini, presidente da ABIFICC (Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer).

Para o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, o evento ofereceu uma grande oportunidade para serem descobertos novos caminhos para melhorar as gestões dos hospitais.

Essa ocasião única reuniu em um só lugar experiências e dificuldades que podem ser compartilhadas e discutidas, assim os problemas internos de cada instituição podem ser resolvidos.

Para o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, o evento ofereceu uma grande oportunidade para serem descobertos novos caminhos para melhorar as gestões dos hospitais



Discurso do diretor-presidente



Palestrante Irmã Monique Marie



Palestra no auditório



Auditório do Hotel Vacancê



Jantar de encerramento



Prêmio recebido pela irmã Monique



Estande do Grupo Taisei



Abertura do evento
SUStentáveis

FOTOS: ARQUIVO FEHOSP

Workshop SUStentáveis

No dia 19 de outubro de 2015, a Fehosp realizou um evento com os hospitais participantes do Programa SUStentáveis (Programa de Auxílio às Santas Casas e hospitais filantrópicos do Estado de São Paulo) para o esclarecimento de dúvidas em relação ao programa. O evento foi dividido em duas partes: pela manhã, os hospitais estruturantes participaram do encontro e a tarde foi a vez dos hospitais estratégicos.

Na abertura, o diretor-presidente da Federação, Edson Rogatti, destacou as dificuldades das Santas Casas para seguir o programa por conta da perda de pontos e ressaltou que o objetivo do encontro era atualizar os hospitais com relação aos pagamentos, nova avaliação e retorno da última avaliação.

Em seguida, o convidado Dr. Domingos Guilherme Napoli, gerente médico da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS, explicou aos participantes a dinâmica da Central na intermediação para a transferência de pacientes, e mostrou que os indicadores não

são definidos pela central, que tem apenas a função de passar os dados para o GT da CRS.

O evento recebeu 45 representantes dos hospitais estruturantes e 65 representantes dos hospitais estratégicos. O secretário de saúde de Cuiabá, Ary Soares de Souza Júnior, acompanhado do secretário do gabinete de assuntos estratégicos, Gustavo Oliveira e de representantes do Hospital Universitário de Cuiabá, também prestigiou o evento.

Comissões

A gerente técnica da Fehosp, Maria Fátima da Conceição, foi a mediadora do evento e responsável pela formação de duas comissões, uma com representantes dos hospitais estruturantes e outra com representantes dos hospitais estratégicos.

Estas comissões vão apresentar as dificuldades de cada hospital no cumprimento das regras do Programa SUStentáveis, dificuldades locais com gestores municipais e DRS e estes pontos serão apresentados à Secretaria Estadual de Saúde.

Representantes dos Hospitais Estruturantes:

- **Santa Casa de Araçatuba:** representa a S.C. de Barretos, a S.C. de Franca, a S.C. de Marília, a S.C. de Ourinhos e a S.C. de Limeira
- **Santa Casa de Sorocaba:** representa o Hosp. Padre Albino e a S.C. de Votuporanga
- **Santa Casa de Marília:** representa a S.C. de Mogi Guaçu, a S.C. de Itapeva e a S.C. de São José dos Campos
- **Santa Casa de Votuporanga:** representa a S.C. de Araçatuba, a S.C. de Araraquara, a S.C. de São Carlos, o Hosp. Sto Amaro do Guarujá e a S.C. de Santos

Representantes dos Hospitais Estratégicos:

- **Santa Casa de Piracicaba:** representa o Hosp. Santa Lucinda, o Hosp. S. Francisco de Assis, a S.C. de Pindamonhangaba e a S.C. de Guaratinguetá

- **Santa Casa de Santo Amaro:** representa o Hosp. Emilio Carlos, a S.C. de Fernandópolis, a S.C. de São João da Boa Vista, o Hosp. Francisco Rosas, a S.C. de Ribeirão Preto, a Soc. Port. de Ribeirão Preto e a S.C. de Sertãozinho
- **Santa Casa de Avaré:** representa a APAMIR, a S.C. de Presidente Prudente, a S.C. de Dracena, a S.C. de Piracicaba, o Hosp. Fornecedores de Cana, a S.C. de Araras e a S.C. de Tupã
- **Santa Casa de Guaratinguetá:** representa a S.C. de Bragança Paulista, o Hosp. Augusto de O. Camargo, o Hosp. Anna Cintra de Amparo, a S.C. de Ituverava, a S.C. de Mogi das Cruzes e a S.C. de Santo Amaro
- **Santa Casa de São João da Boa Vista:** representa a S.C. de Andradina, a S.C. de Matão, a S.C. de Porto Ferreira, a S.C. de Olímpia, a S.C. de Avaré e a S.C. de Jahu

Mesa de debates



Dr. Domingos Guilherme Napoli, do CROSS



Representantes dos hospitais estratégicos



Discurso do diretor-presidente, Edson Rogatti



Maria Fátima da Conceição, gerente técnica da Fehosp



Representantes dos hospitais estruturantes





Nos dias 8 e 9 de abril, a Fehosp participou e apoiou o **5º Fórum Nacional de Políticas Públicas de Saúde em Oncologia**, realizado pelo Instituto Oncoguia, em Brasília. Com o tema “Tecnologia, Humanização e Acesso”, o evento colocou em debate o acesso e regulação na área do diagnóstico e tratamento do câncer

O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do **HIMSS 2015 Annual Conference & Exhibition**, em Chicago, que aconteceu entre os dias 12 e 16 de abril. Representantes de grandes empresas como a Construcap, Comstar, Telefônica/Vivo, Goahead e Hospital Bandeirantes também estiveram presentes na ocasião



A Fehosp participou do **X Congresso Nacional de Operadoras Filantrópicas de Planos de Saúde**, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de julho, em Santos. O evento foi realizado pela Rede Saúde Filantrópica/CMB e teve como tema central “Criando e Gerenciando com Sustentabilidade”. O congresso fomentou debates e troca de experiências entre as instituições e as operadoras no desenvolvimento de soluções para uma gestão sustentável, mantendo ativo o setor filantrópico na saúde suplementar

Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, fez parte da mesa de abertura do **37º Encontro Catarinense de Hospitais** em Florianópolis, que aconteceu entre os dias 26 e 28 de agosto. O tema central do evento foi “Governança Clínica na Gestão Hospitalar” e mostrou como boas medidas auxiliam o paciente



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mais de 600 pessoas participaram do **25º Congresso Nacional das Santas Casas, e Hospitais Filantrópicos**, realizado em conjunto com o XI Congresso Internacional das Misericórdias, entre os dias 23 e 25 de setembro, na cidade de Salvador. O evento contou com a participação do presidente da CMB e também diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti. O tema do encontro deste ano foi Imagem, gestão e sustentabilidade: os elos entre o passado e o futuro das misericórdias

O **8º Seminário FEMIPA** aconteceu entre os dias 22 e 23 de outubro, em Curitiba e, teve como principal tema "Todos unidos pela saúde da população". O evento contou com a participação do diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, que palestrou sobre a visão dos filantrópicos na busca de alternativas para a ampliação do financiamento do setor



No dia 5 de novembro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do **Fórum Hospitais Compliance**, um dos mais importantes eventos de sustentabilidade da saúde brasileira

O diretor-presidente da Fehosp e presidente da CMB, Edson Rogatti, foi convidado para compor a mesa de abertura do **3º CONAHP – Congresso Nacional de Hospitais Privados**, que aconteceu entre os dias 11 e 13 de novembro



Fehosp nas manchetes

Em 2015, a Fehosp conquistou mais espaço na mídia. O diretor-presidente, Edson Rogatti, representou a Federação e serviu de fonte para muitas reportagens importantes divulgadas nos principais veículos de comunicação, como O Estado de S. Paulo, Valor Econômico, Revista Isto É, Revista Época, TV Record, Rádio CBN, entre outros. Estes espaços conquistados foram possíveis com o trabalho de assessoria de imprensa, baseado no relacionamento com o jornalista e na constante oferta de sugestões de pauta.

Este ano ficou marcado por mais um ato de mobilização nacional das Santas Casas. O movimento recebeu o nome de “Acesso à Saúde – Meu direito é um dever do Governo”, realizado pela Confederação das Santas Casas (CMB) e apoiado pela Fehosp que contou com três etapas: Dia D Municipal, Dia D Estadual e Dia D Nacional. As etapas

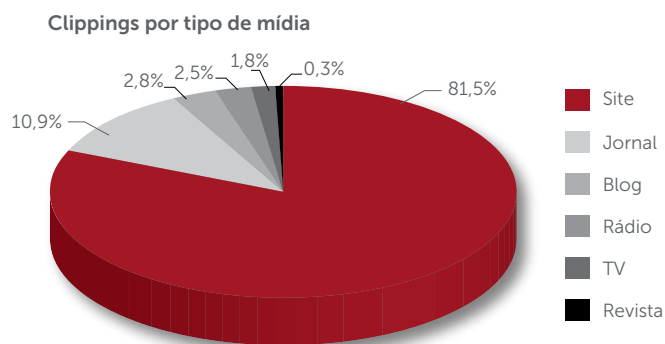
aconteceram nos dias 29 de junho, 13 de julho e 04 de agosto, respectivamente. O objetivo foi conscientizar a todos sobre o insuficiente recurso de custeio alocado e o crescente endividamento das instituições, já que o subfinanciamento e o brutal déficit decorrente não tem perspectiva de solução próxima.

Desta forma, a Fehosp esteve presente em aproximadamente 320 matérias durante o ano, representando uma média de 30 por mês. Se compararmos o espaço conquistado com o valor cobrado para a publicidade nos mesmos veículos, seria necessário o investimento de cerca de R\$ 5 milhões. O interesse dos jornalistas em saber mais sobre a situação real da saúde brasileira, fez com que a busca por representantes da Fehosp fosse um marco para a imagem da Federação. Hoje podemos dizer que somos a principal fonte do setor e com a ajuda da mídia e o bom empenho de todos, vamos marcar a história da saúde na mídia.



Do lado há um gráfico que mostra quais veículos a Fehosp se fez mais presente no ano de 2015. A Federação teve mais alcance na mídia digital, totalizando 260 matérias veiculadas na internet, seguida pelo jornal impresso com 35.

No decorrer do ano de 2015, também foram trabalhados diversos temas com a mídia. A seguir, podemos verificar os releases que foram enviados aos veículos da grande imprensa e especializados em saúde. No total, foram 34.758 contatos com jornalistas.



Releases

Janeiro

- Atraso no pagamento dos repasses das Santas Casas continua em São Paulo e crise se agrava
- Santas Casas e hospitais beneficentes seguem sem receber pagamento do Ministério da Saúde
- Carta aos brasileiros - Frente Democrática em Defesa do SUS exige mais recursos para a saúde

Fevereiro

- Cirurgias deixam de ser realizadas por falta de medicamento

Abril

- Congresso debate melhorias na Saúde das Santas Casas e Hospitais Beneficentes
- Crise hídrica é tema do Congresso Fehosp
- Convite especial - 24º Congresso Fehosp
- Santas Casas e hospitais beneficentes se reúnem no 24º Congresso Fehosp para discutir futuro das entidades

Mai

- Convite especial - 24º Congresso Fehosp e Movimento Nacional
- Congresso debate situação financeira das Santas Casas de hospitais beneficentes
- Santas casas e hospitais beneficentes anunciam Movimento Nacional durante 24º Congresso Fehosp

Junho

- Santas Casas hospitais filantrópicos do estado de São Paulo lutam pelo direito à saúde da população
- Convite especial - 24º Congresso

Fehosp e Movimento Nacional

- Santas Casas e hospitais filantrópicos do país iniciam Movimento Nacional na próxima segunda-feira, dia 29

Julho

- No próximo dia 13/7, Santas Casas e hospitais filantrópicos do país realizam mais uma etapa do Movimento Nacional
- Santas Casas e hospitais filantrópicos mobilizam a população
- Hospitais filantrópicos e operadoras de saúde se reúnem em Congresso para discutir métodos de gestão

Agosto

- Fehosp promove o 14º Audhosp, maior evento do setor de auditoria em saúde

Setembro

- 14º Audhosp começa no próximo dia 15/09

Outubro

- Santas Casas participam de evento para discutir o Programa SUSTentáveis
- IBM desenvolve rede social de saúde para Fehosp
- Novembro
- CPI das Santas Casas se reúne hoje para apresentar relatório

Dezembro

- Justiça Federal determina que a ANS reduza o número de cesáreas em redes particulares
- Municípios usam 'sobra orçamentária' do legislativo para honrar parte dos compromissos com Santas Casas

Atuação no universo cibernético

Assim como no ano anterior, a Fehosp continuou conectada às redes sociais em 2015. Por meio do Facebook e Twitter a Federação tem um contato mais direto com as entidades associadas e o público.

Essas ferramentas já estão inseridas no dia a dia de muitas pessoas, e a Fehosp está por dentro de todas as novidades e atualizações que as mídias digitais trazem.

Em média, em 2015, foram feitas três publicações diárias em cada rede social, variando de acordo com a demanda do dia. Em época de eventos como o Congresso em maio, o Audhosp em setembro, o movimento Acesso à Saúde, realizado pela CMB nos meses de junho, julho e agosto que contou com o apoio da Fehosp, as páginas da Federação atingiram o auge de interação com os internautas.

No Facebook, a Fehosp conta com mais de 1.600 seguidores em seu perfil, com um alcance diário de cerca de 3 mil pessoas. Já no Twitter, 157 pessoas seguem as publicações postadas diariamente. As duas redes são atualizadas com notícias sobre as associadas, novidades da Federação, entrevistas de portavozes na grande mídia e as novas edições do jornal Novo Rumo.





Notas Contábeis

Balço Patrimonial em Reais (excluídos centavos)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Circulante	2.215.078	3.946.845	Circulante	227.949	708.594
Caixa e bancos (nota 4)	82.816	627.048	Fornecedores	44.678	414.797
Aplicações financeiras (nota 4)	789.047	2.296.986	Obrigações previdenciárias	36.161	41.313
Créditos a receber (nota 5)	364.367	384.481	Provisão de férias e encargos sociais (nota 8)	98.073	114.805
Outros créditos (nota 6)	969.455	617.753	Obrigações tributárias	18.442	23.820
Despesas antecipadas	9.393	20.577	Serviços de terceiros	10.432	21.065
Não Circulante	676.357	811.302	Não Circulante	1.202.550	2.463.696
Longo Prazo	-	-	Longo Prazo	1.202.550	2.463.696
Créditos a receber	-	-	Valores a aplicar (nota 10)	816.683	2.015.830
			Receitas diferidas (nota 11)	385.867	447.866
Investimentos	-	-			
Imobilizado e Intangível	676.357	811.302			
Imobilizado (nota 7)	670.344	793.079			
Intangível (nota 7)	6.012	18.223	Patrimônio Social (nota 13)	1.460.936	1.585.857
TOTAL DO ATIVO	2.891.435	4.758.147	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.891.435	4.758.147
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social no Exercício em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
Patrimônio social		
No início do exercício	1.585.857	1.686.239
Déficit do exercício	(124.921)	(100.382)
No final do exercício	1.460.936	1.585.857
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Demonstração dos Resultados em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	8.027.054	7.729.663
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 16)	8.027.054	7.729.663
Contribuições de associados	2.382.035	2.409.185
Eventos Institucionais	1.328.013	1.326.469
Convênio e subvenções	3.987.153	3.582.052
Outras receitas	176.016	267.139
Trabalho voluntário (Nota 18)	153.837	144.818
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	8.115.605	7.807.324
Administração	2.636.300	2.629.726
Assessoria de imprensa	112.302	138.444
Com eventos	1.201.957	941.823
Convênio e subvenções	4.011.209	3.385.668
Outras despesas e receitas	-	566.845
Trabalho voluntário (Nota 18)	153.837	144.818
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(88.550)	(77.660)
Receitas financeiras	10.133	27.313
Despesas financeiras	46.504	50.035
RESULTADO OPERACIONAL	(124.921)	(100.382)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(124.921)	(100.382)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Demonstração dos Fluxos de Caixa em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(124.921)	(100.382)
Depreciação e amortização do exercício	145.978	206.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(193.790)	5.759
Provisão para férias e encargos	(16.732)	4.582
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	213.904	(248.792)
Da Conta de Outros créditos	(351.702)	(424.572)
Da conta de Despesas antecipadas	11.184	(12.284)
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	(370.119)	354.759
Da Conta de Obrigações previdenciárias	(5.151)	(18.151)
Da Conta de Obrigações tributárias	(5.378)	6.794
Da Conta de Serviços de terceiros	(10.632)	(17.477)
Da Conta de Contas a pagar	(72.633)	50.972
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(779.992)	(192.149)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - Aquisição	(11.032)	(21.047)
Intangível - Aquisição	-	(6.000)
Imobilizado - Baixas	-	379.315
Créditos a Receber Longo Prazo	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(11.032)	352.269
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar	(1.199.147)	2.013.270
Receitas diferidas	(61.999)	(83.987)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.261.146)	1.929.283
Variação de caixa e equivalente de caixa	(2.052.171)	2.089.402
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.924.034	834.632
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	871.863	2.924.034
Variação de caixa e equivalente de caixa	(2.052.171)	2.089.402

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Demonstração de Valor Adicionado em Reais (excluídos centavos)

	2015	2014
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	7.910.696	7.621.998
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	7.910.696	7.621.998
Contribuições de associados	2.382.035	2.409.185
Eventos Institucionais	1.365.491	1.363.623
Convênio e subvenções	3.987.153	3.582.052
Outras receitas	176.016	267.139
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	-	87.530
Constituição/Reversão de PDD	-	87.530
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.537.006	6.125.391
Serviço de terceiros e outros	6.537.006	6.125.391
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.373.690	1.409.078
RETENÇÕES	145.978	206.643
Depreciação e Amortização	145.978	206.643
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.227.712	1.202.434
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	10.133	27.313
Receitas financeiras	10.133	27.313
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.237.846	1.229.748
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.237.846	1.229.748
Pessoal e encargos	1.264.697	1.169.429
Impostos, taxas e contribuições	51.566	110.666
Juros, aluguéis, royalties	46.504	50.035
Déficit do exercício	(124.921)	(100.382)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC nº 1SP144456/O-7

Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 expresso em reais

1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado opera-

cional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;

- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta pró-

pria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 19 de abril de 2016.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.

3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

- 3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. Contribuições de associados a receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2014 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2015	2014
Sem Restrição		
Caixa	20.771	11.581
Banco conta movimento	9.847	35.371
Total Caixa e Bancos	30.618	46.952
Total das Aplicações Financeiras	439.541	315.403
Total sem restrição	470.159	362.354
Com Restrição		
Banco conta movimento	52.198	580.096
Total Caixa e Bancos	52.198	580.096
Total das Aplicações Financeiras	349.506	1.981.583
Total Com Restrição	401.704	2.561.679
Total Caixa e Bancos	82.816	627.048
Total das Aplicações Financeiras	789.047	2.296.986

5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2015	2014
Mensalidades e acordos a receber	487.090	700.994
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(122.723)	(316.513)
Total a receber	364.367	384.481

6. Outros créditos

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

Descrição	2015	2014
Locações de Estandes a receber	127.675	13.892
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	127.167	66.800
Empréstimos a receber	30.659	33.921
Adiantamentos a receber	89.630	478.535
Convênios e Subvenções a receber	525.000	-
Outras contas a receber	69.324	24.605
Total a receber	969.455	617.753

7. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	
Instalações	51.821	-	-	51.821	
Móveis, utensílios e equipamentos	270.119	5.304	-	275.423	
Equipamentos processamento de dados	71.168	-	-	71.168	
Aparelhos e equipamentos telefonia	13.351	5.728	-	19.079	
Equipamentos processamento de dados	121.695	-	-	121.695	
Equipamentos processamento de dados	26.001	-	-	26.001	
Equipamentos. Satelitais TA - 04/2009	109.668	-	-	109.668	
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770	
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010	166.430	-	-	166.430	
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593	
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376	
Imóveis	631.481	-	-	631.481	
Total de Imobilizações Técnicas	1.992.473	11.032	-	2.003.505	
Licenças softwares	484.263	-	-	484.263	
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897	
Software em desenvolvimento e implantação	6.000	-	-	6.000	
Total dos Intangíveis próprios	528.160	-	-	528.160	
Licenças softwares	94.271	-	-	94.271	
Total dos Intangíveis com subvenções	94.271	-	-	94.271	
Total dos Intangíveis	622.431	11.032	-	622.431	
Depreciações	Taxa				
Instalações	10%	(40.072)	(5.182)	-	(45.254)
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	(181.742)	(26.575)	-	(208.317)
Equip. processamento de dados	20%	(60.943)	(2.338)	-	(63.281)
Aparelhos e equipamentos telefonia	20%	(2.671)	(1.754)	-	(4.425)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.696)	-	-	(121.696)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(24.640)	(1.154)	-	(25.794)
Equip. Satelitais TA 04/2009	20%	(106.787)	(2.881)	-	(109.668)
Móveis, utensílios e equipamentos TA 04/2010	20%	(96.247)	(24.677)	-	(120.924)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(118.413)	(33.285)	-	(151.698)
Bens em comodato	10%	(68.112)	(10.660)	-	(78.773)
Imóveis	4%	(378.071)	(25.259)	-	(403.330)
Total Depreciação acumulada		(1.199.394)	(133.767)	-	(1.333.160)
Total Amortização acumulada	20%	(604.210)	(12.211)	-	(616.421)
Total Imobilizado		793.079	(122.735)	-	670.344
Total Intangível		18.223	(12.211)	-	6.012

Em 2015, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

9. Verbas recebidas

Em 2015 foram firmados vários convênios, como segue:

- Convênio 311/2015 firmado em 09/11/2015, totalizando R\$ 630 mil, recursos destinados a custeio do curso presenciais de capacitação;

Em 2014 foram firmados vários convênios, como segue:

- Convênio 033/2014 firmado em 14/01/2014, totalizando R\$ 950 mil, recursos destinados à aquisição de material de consumo e prestação de serviços;
- Convênio 257/2014 firmado em 12/03/2014, totalizando R\$ 1000 mil, recursos destinados a custeio do curso de Pós Graduação em Administração Hospitalar;
- Convênio 546/2014 firmado em 12/05/2014, totalizando R\$ 200 mil, recursos destinados a custeio para continui-

dade dos projetos com a Secretaria de Estado da Saúde;

- Convênio 542/2014 firmado em 12/05/2014, composto de dois aditivos totalizando R\$ 725 mil, sendo:
- Aditivo 001/2014 firmado em 18/06/2014, totalizando R\$ 700 mil, recursos destinados a custeio para prestação de serviços;
- Aditivo 002/2014 firmado em 03/07/2014, totalizando R\$ 25 mil, recursos destinados a custeio para prestação de serviços;
- Convênio 803/2014 firmado em 27/06/2014, totalizando R\$ 630 mil, recursos destinados a custeio para continuidade do projeto Educasus;
- Convênio 1174/2014 firmado em 03/07/2014, totalizando R\$ 3.600 mil, recursos destinados a custeio para do projeto Santas Casas Sustentáveis.

No diário oficial de 16/01/2015, foi publicada o Termo de Retirratificação do Processo 001/0201/003.212/2013, que dá publicidade a prorrogação de vigência do convênio 1949/2014 que passa a ter a data prorrogada até 20/12/2015.

10. Verbas a Aplicar

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2015	2014
Verbas a Aplicar Convênio 1949/2013	-	102.975
Verbas a Aplicar Convênio 257/2014	210.214	544.216
Verbas a Aplicar Termo Aditivo 001/2014	-	16.871
Verbas a Aplicar Termo Aditivo 002/2014	-	56.976
Verbas a Aplicar Convênio 803/2014	-	419.832
Verbas a Aplicar Convênio 1174/2014	-	874.958
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	606.469	-
Total a receber	816.683	2.015.830

11. Receitas diferidas

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2015 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 385.867 (em 2014 R\$ 447.866).

12. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como

réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

13. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

14. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

15. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. Contratos de Prestação de Serviços para Execução do Convênio 1174/2014

A Entidade firmou em 01 de outubro de 2014, um contrato de Prestação de serviços com a Despertar Consultoria Empresarial Ltda, para coordenação, acompanhamento e monitoramento dos serviços de execução do Projeto de Capacitação aos Hospitais Integrantes ao Auxílio Financeiro para as Santas Casas Sustentáveis, no valor de R\$ 168.000.

A Entidade firmou em 03 de Novembro de 2014, um contrato de Prestação de serviços de consultoria com o Instituto de Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS, para o Projeto Santas Casas Sustentáveis que contempla Oficinas de Trabalho nos temas de diagnóstico situacional, plano estratégico para captação de recursos e elementos críticos para a implantação do plano, no valor de R\$ 3.384.000.

18. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC N° 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações contábeis

À
Diretoria e associados da
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP
São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados por ocasião da emissão do relatório em 28 de abril de 2015, onde emitimos opinião sem ressalva.

São Paulo, 25 de abril de 2016.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 15.753/O-0

OLIVIER YON LEGRAND
Contador
CRC-1SP 273.560/O-4

Quadro Associativo 2015

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ADAMANTINA
Código de associado: 302392

CLÍNICA DE REPOUSO NOSSO LAR – ADAMANTINA
Código de associado: 301744

HOSP. GERAL DR. FRANCISCO TOZZI – STA. CASA DE MIS. – ÁGUAS DE LINDÓIA
Código de associado: 301027

ASSOC. DO HOSP. DE AGUDOS
Código de associado: 301752

HOSP. DE MIS. ALTINÓPOLIS
Código de associado: 300187

IRM. DE MIS. DE AMERICANA
Código de associado: 302724

FUND. DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AMERICANA
Código de associado: 301809

STA. CASA ANNA CINTRA DE AMPARO
Código de associado: 303755

SANATÓRIO ISMAEL DE AMPARO
Código de associado: 303127

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO
Código de associado: 300780

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ANDRADINA
Código de associado: 301949

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE APARECIDA
Código de associado: 302090

SOC. BENEF. DE APIAÍ
Código de associado: 301680

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAÇATUBA
Código de associado: 303135

ASSOC. DE AMPARO AO EXCEP. RITINHA PRATES – ARAÇATUBA
Código de associado: 303305

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAQUARA
Código de associado: 302988

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAS
Código de associado: 302996

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ASSIS
Código de associado: 302554

IRM. DE MISERICÓRDIA ATIBAIA
Código de associado: 301264

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE AURIFLAMA
Código de associado: 303577

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE AVARÉ
Código de associado: 302740

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE BARIRI
Código de associado: 302104

FUND. PIO XII – HOSP. DE CÂNCER DE BARRETOS
Código de associado: 300861

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRETOS
Código de associado: 303143

ASSOC. BENEFICENTE DE BASTOS
Código de associado: 300748

STA. CASA DE MISERICÓRDIA E ASILO DOS POBRES DE BATATAIS
Código de associado: 302260

FUNDAÇÃO P/ESTUDO E TRAT.DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS
Código de associado: 305290

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
Código de associado: 302112

STA. CASA DE MIS. S. VICENTE DE PAULO – BOA ESPERANÇA DO SUL
Código de associado: 300535

ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER E A INF. DE BORBOREMA
Código de associado: 300020

IRM. DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA PAULISTA
Código de associado: 302538

HOSP. STA. THEREZINHA DE BROTAS
Código de associado: 300209

STA. CASA DE MIS. S. FRANCISCO – BURITAMA
Código de associado: 301302

FUSAM - FUND. DE SAÚDE E ASSIST. DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA
Código de associado: 301817

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CACONDE
Código de associado: 301272

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAFELÂNDIA
Código de associado: 302074

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE CAJOBI
Código de associado: 303690

CASA DE CARIDADE S. VICENTE DE PAULO – CAJURU
Código de associado: 300799

SOC. CAMPINEIRA DE EDUC. E INSTRUÇÃO – CAMPINAS
Código de associado: 305723

MATERNIDADE DE CAMPINAS
Código de associado: 302490

SOC. BRAS. DE PESQ. E ASSIST. P/ REABILITAÇÃO CRANIOFACIAL – CAMPINAS
Código de associado: 303569

REAL SOC. PORT. DE BENEFICÊNCIA – CAMPINAS
Código de associado: 303658

IRM. DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS
Código de associado: 302732

SOC. BENEF. S. CAMILO - HOSP. LEONOR MENDES DE BARROS – CAMPOS DO JORDÃO
Código de associado: 303674

ASSOC. DE CARID. DA STA. CASA DE MIS. IMACULADA CONCEIÇÃO – CÂNDIDO MOTA
Código de associado: 301353

I.P.M.M.I - CASA DE SAÚDE STELLA MARIS – CARAGUATATUBA
Código de associado: 300802

CRUZADA BANDEIRANTE S. CAMILO DE ASSIST. MÉDICO-SOCIAL – CARAPICUÍBA
Código de associado: 305245

ASSOC. LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA BRANCA
Código de associado: 305812

SOC. BENEF. DE CASTILHO
Código de associado: 300705

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO – CATANDUVA
Código de associado: 302880

HOSP. PSIQ. ESPÍRITA MAHATMA GANDHI – CATANDUVA
Código de associado: 303313

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE CERQUILHO
Código de associado: 300551

HOSP. E MATER. BENEF. DE CHARQUEADA
Código de associado: 300128

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE CHAVANTES
Código de associado: 304389

SOC. FILANT. HOSP. JOSÉ VENÂNCIO – COLINA
Código de associado: 304401

ASSOC. FILHAS DE S. CAMILO – CONCHAL
Código de associado: 301698

HOSP. BENEF. STA. GERTRUDES – COSMÓPOLIS
Código de associado: 300888

SOC. BENEF. DE CRAVINHOS – STA. CASA – CRAVINHOS
Código de associado: 301701

STA. CASA DE MIS. DE CRUZEIRO
Código de associado: 302759

ASSOC. BENEFICENTE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – CUNHA
Código de associado: 301396

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE DESCALVADO
Código de associado: 301051

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DIADEMA
Código de associado: 300268

CONSÓRCIO DE DESENV. DA REG. DE GOV. DE S. JOÃO DA BOA VISTA – DIVINOLÂNDIA
Código de associado: 302651

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DOIS CÓRREGOS
Código de associado: 301060

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA E MATERNIDADE DE DRACENA
Código de associado: 302406

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE DUARTINA

Código de associado: 301400

IRM. DO HOSP. FRANCISCO ROSAS DA STA. CASA DE MIS. DE PINHAL – ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Código de associado: 301930

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ESTRELA D'OESTE

Código de associado: 301418

STA. CASA DE MIS. DE FARTURA

Código de associado: 302139

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS

Código de associado: 302821

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FLÓRIDA PAULISTA

Código de associado: 300659

FUND. STA. CASA DE MIS. DE FRANCA

Código de associado: 303070

LAR ASSISTENCIAL S. BENEDITO – FRANCISCO MORATO

Código de associado: 300640

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GARÇA

Código de associado: 301957

STA. CASA DE MIS. NOSSA SRA. DAS DORES – GENERAL SALGADO

Código de associado: 303895

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE GUAÍRA

Código de associado: 301671

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARARAPES

Código de associado: 301558

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Código de associado: 301442

IRM. SR. DOS PASSOS E STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARATINGUETÁ

Código de associado: 302961

HOSP. E MATER. FREI GALVÃO DE GUARATINGUETÁ

Código de associado: 302384

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARIBA

Código de associado: 301450

ASSOC. STA. MARENSE DE BENEF. DO GUARUJÁ

Código de associado: 303160

CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ – GUARULHOS

Código de associado: 303186

CONGREG. DAS FILHAS DE NOSSA SRA. STELLA MARIS – GUARULHOS

Código de associado: 302848

HOSP. BENEF. S. JOSÉ DE HERCULÂNDIA

Código de associado: 300179

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IACANGA

Código de associado: 300349

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE IBIRÁ

Código de associado: 300560

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IGARAPAVA

Código de associado: 302155

STA. CASA DE MIS. DE ILHABELA

Código de associado: 300365

INSTIT. DE REAB. E PREV. EM SAÚDE INDAIÁ – INDAIATUBA

Código de associado: 305090

HOSP. AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO – INDAIATUBA

Código de associado: 301876

ASSOC. CASA DE SAÚDE BENEF. DE INDIAPORÃ

Código de associado: 301094

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE IPAUÇÚ

Código de associado: 301248

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Código de associado: 300411

ASSOC. BENEF. DE ITABERÁ

Código de associado: 304223

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAÍ

Código de associado: 300373

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Código de associado: 302767

FUND. ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL – ITAPIRA

Código de associado: 303194

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPIRA

Código de associado: 302015

HOSP. E MATER. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – ITAPORANGA

Código de associado: 300136

O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA

Código de associado: 304178

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ITARARÉ

Código de associado: 301469

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ITATIBA

Código de associado: 302171

SOC. BENEF. S. CAMILO - STA. CASA DE ITU

Código de associado: 302775

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ITUVERAVA

Código de associado: 302180

IRM. DE MISERICÓRDIA DE JABOTICABAL

Código de associado: 301850

ASSOC. CASA FONTE DA VIDA – JACARÉ

Código de associado: 300810

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE JACARÉ

Código de associado: 303666

ASSOC. LAR S. FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS – JACI

Código de associado: 300470

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE JALES

Código de associado: 302783

ASSOC. HOSP. THEREZA PERLATTI – JAÚ

Código de associado: 304212

IRM. DE MISERICÓRDIA DO JAHU – JAÚ

Código de associado: 303232

FUND. DOUTOR AMARAL CARVALHO – JAÚ

Código de associado: 302899

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE JOSÉ BONIFÁCIO

Código de associado: 301566

FUND. DR. JAYME RODRIGUES – JUNDIAÍ

Código de associado: 304978

GRUPO EM DEFESA DA CRIANÇA C/ CÂNCER - GRENDAACC – JUNDIAÍ

Código de associado: 305401

HOSP. DE CARID. S. VICENTE DE PAULO – JUNDIAÍ

Código de associado: 302341

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JUNQUEIRÓPOLIS

Código de associado: 301914

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LARANJAL PAULISTA

Código de associado: 301191

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE LEME

Código de associado: 301965

ASSOC. BENEF. HOSP. NOSSA SENHORA DA PIEDADE – LENÇÓIS PAULISTA

Código de associado: 301736

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE LIMEIRA

Código de associado: 303003

SOC. OPERÁRIA HUMANITÁRIA

Código de associado: 305112

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

Código de associado: 302791

IRM. STA. CASA DE LOUVEIRA

Código de associado: 300454

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LUCÉLIA

Código de associado: 301108

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MACATUBA

Código de associado: 301116

HOSP. ESPÍRITA DE MARÍLIA

Código de associado: 303100

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

Código de associado: 303216

ASSOC. BENEF. HOSP. UNIVERSITÁRIO – MARÍLIA

Código de associado: 305301

ASSOC. FEM. DE MARÍLIA MATER. E GOTA DE LEITE – MARÍLIA

Código de associado: 300071

STA. CASA DE MIS. PE. JOÃO SCHNEIDER – MARTINÓPOLIS

Código de associado: 301574

SOC. MATONENSE DE BENEMERÊNCIA

Código de associado: 302627

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE MAUÁ

Código de associado: 304067

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOCOCA

Código de associado: 304090

STA. CASA DE MIS. DE MOGI DAS CRUZES

Código de associado: 302562

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI GUAÇÚ

Código de associado: 302449

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI MIRIM

Código de associado: 302023

IRM. DE MIS. DO HOSP. DA STA. CASA DE MONTE ALTO

Código de associado: 302082

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MONTE APRAZÍVEL
Código de associado: 302201

ASSOC. DE BENEM. S. BOM JESUS – MONTE AZUL PAULISTA
Código de associado: 300969

ASSOC. DE PROT. A MATER. E A INF. - MONTE AZUL PAULISTA
Código de associado: 303879

HOSP. S. MARCOS DA SAMA – MORRO AGUDO
Código de associado: 300217

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NEVES PAULISTA
Código de associado: 300381

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NOVA GRANADA
Código de associado: 302910

IRM. S. JOSÉ DE NOVO HORIZONTE
Código de associado: 302210

HOSP. S. GERALDO DE NUPORANGA
Código de associado: 303763

STA. CASA DE MIS. DE OLÍMPIA
Código de associado: 302198

HOSP. BENEF. SANTO ANTÔNIO – ORLÂNDIA
Código de associado: 302333

SOC. STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS – FILIAL
Código de associado: 303437

ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS
Código de associado: 302635

STA. CASA DE MIS. DE PALMITAL
Código de associado: 301485

STA. CASA DE MIS. DE PARAGUAÇU PAULISTA
Código de associado: 302295

STA. CASA DE MIS. DE PATROCÍNIO PAULISTA
Código de associado: 301590

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PAULO DE FARIA
Código de associado: 301230

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PEDERNEIRAS
Código de associado: 302007

HOSP. ESPÍRITA JOÃO MARCHESI
Código de associado: 300829

STA. CASA DE MIS. DE PEREIRA BARRETO
Código de associado: 301477

STA. CASA DE MIS. DE PIEDADE
Código de associado: 301507

ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE PILAR DO SUL
Código de associado: 303747

STA. CASA DE MIS. DE PINDAMONHANGABA
Código de associado: 302520

ASSOC. DOS FORNEC. DE CANA DE PIRACICABA
Código de associado: 305167

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRACICABA
Código de associado: 303020

SOC. DE BENEF. DE PIRAJU
Código de associado: 301710

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRAJUÍ
Código de associado: 301132

ASSOC. BENEF. DE PIRANGI
Código de associado: 303801

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRASSUNUNGA
Código de associado: 302040

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PITANGUEIRAS
Código de associado: 301205

STA. CASA DE MIS. DE POMPÉIA
Código de associado: 303542

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PORTO FELIZ
Código de associado: 301175

IRM. DE MIS. DE PORTO FERREIRA
Código de associado: 301256

HOSP. ASSIST. DE POTIRENDEABA
Código de associado: 300160

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE PRESIDENTE EPITÁCIO
Código de associado: 302066

STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE
Código de associado: 303151

ASSOC. REG. ESPÍRITA DE ASSIST. DA 25ª REGIÃO – PRESIDENTE PRUDENTE
Código de associado: 303496

ASSOC. ASSIST. ADOLPHO BEZERRA DE MENEZES – PRESIDENTE PRUDENTE
Código de associado: 302872

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE VENCESLAU
Código de associado: 302422

HOSP. E MATER. DE RANCHARIA
Código de associado: 302376

ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER. E INF. DE REGISTRO
Código de associado: 301035

ASSOC. DE PREV. ATEND. ESP. E INCLUS. DA PESSOA C/DEF. DE RIBEIRÃO PIRES
Código de associado: 304989

STA. CASA DE RIBEIRÃO PIRES
Código de associado: 305734

SBH - STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO PRETO
Código de associado: 302805

FUND. MATERN. SINHÁ JUNQUEIRA – RIB. PRETO
Código de associado: 300853

FUND. WALDEMAR BARNESLEY PESSOA – RIB. PRETO
Código de associado: 301787

SOC. PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA – RIB. PRETO
Código de associado: 302619

CASA DE SAÚDE BEZERRA DE MENEZES – RIO CLARO
Código de associado: 303410

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE RIO CLARO
Código de associado: 302953

SOC. DE ASSIST. E CULT. DO SAG. CORAÇÃO DE JESUS – RIO DAS PEDRAS
Código de associado: 303640

SOC. BENEF. HOSPITALAR STA. RITA – SALES OLIVEIRA
Código de associado: 300691

STA. CASA DE MISERICÓRDIA FREDERICO OZANAN – SALESÓPOLIS
Código de associado: 300683

ASSOC. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE SALTO DE PIRAPORA
Código de associado: 303399

HOSP. E MATER. S. SEBASTIÃO - STA. CASA DE MISERICÓRDIA SALTO GRANDE
Código de associado: 300225

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE STA. ADÉLIA
Código de associado: 300330

STA. CASA DE MIS. DE STA. BÁRBARA D'OESTE
Código de associado: 302570

IRM. DO HOSP. E MATER. CEL. JUCA FERREIRA - STA. CASA – STA. CRUZ DAS PALMEIRAS
Código de associado: 300403

STA. CASA DE MIS. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO
Código de associado: 301620

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. FÉ DO SUL
Código de associado: 302058

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. ISABEL
Código de associado: 302031

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE STA. RITA DO PASSA QUATRO
Código de associado: 301221

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE STA. ROSA DE VITERBO – STA. ROSA DE VITERBO
Código de associado: 300080

STA. CASA DE MIS. DE SANTANA DE PARNAÍBA
Código de associado: 300675

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTOS
Código de associado: 303240

SOC. PORT. DE BENEF. DE SANTOS – SANTOS
Código de associado: 301663

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE S. BENTO DO SAPUCAÍ – S. BENTO DO SAPUCAÍ
Código de associado: 301604

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE S. B. DO CAMPO
Código de associado: 303968

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE S. CARLOS
Código de associado: 302902

STA. CASA DE MISERICÓRDIA D. CAROLINA MALHEIROS – S. JOÃO DA BOA VISTA
Código de associado: 302856

STA. CASA DE MIS. DE S. JOAQUIM DA BARRA
Código de associado: 302546

STA. CASA DE MIS. DE S. JOSÉ DO RIO PARDO
Código de associado: 302830

IRM. STA. CASA DE MIS. DE S. JOSÉ DO RIO PRETO
Código de associado: 303267

FUNFARME – FUND. FAC. REG. DE MED. DE S. JOSÉ DO RIO PRETO
Código de associado: 303771

ASSOC. PORT. DE BENEF. DE S. JOSÉ DO RIO PRETO
Código de associado: 303720

IPMMI - HOSP. MATERNO INF. ANTONINHO DA ROCHA MARMO - S. JOSÉ DOS CAMPOS
Código de associado: 301043

GACC - GRUPO DE ASSIST. À CRIANÇA COM CÂNCER - S. JOSÉ DOS CAMPOS
Código de associado: 305389

IPMMI - OBRA DE AÇÃO SOCIAL PIO XII - S. J. DOS CAMPOS
Código de associado: 301280

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE S. J. DOS CAMPOS
Código de associado: 302473

CENTRO DE PREV. E REAB. DE DEF. DA VIS. - S. J. DOS CAMPOS
Código de associado: 305101

STA. CASA DE MIS. DE S. LUIZ DO PARAITINGA - S. LUIZ DO PARAITINGA
Código de associado: 300519

IRM. DA CASA PIA S. VICENTE DE PAULO - S. MANUEL
Código de associado: 301841

ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL N. SRA. DO PARI - S. PAULO
Código de associado: 304923

GRAACC - GRUPO DE APOIO AO ADOLESC. E A CRIANÇA C/ CÂNCER - S. PAULO
Código de associado: 304444

CRUZ AZUL DE S. PAULO - S. PAULO
Código de associado: 304456

REAL E BENEM. ASSOC. PORTUG. DE BENEF. - S. PAULO
Código de associado: 304467

ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC - S. PAULO
Código de associado: 304501

SERV. SOC. DA CONST. CIVIL DO EST. DE S. PAULO- SECONCI - S. PAULO
Código de associado: 305001

INST. NAC. DE DESENV. SOCIAL E HUMANO - S. PAULO
Código de associado: 305789

IBCC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTROLE DO CÂNCER - S. PAULO
Código de associado: 300241

CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA - HOSP. CIDADE TIRADENTES - S. PAULO
Código de associado: 305323

ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC - S. PAULO
Código de associado: 305390

ASSOC. DE ASSIST. À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD - S. PAULO
Código de associado: 305378

ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DE NAZARÉ - ABENSENA - S. PAULO
Código de associado: 303380

CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA - S. PAULO
Código de associado: 303178

SOC. ASSIST. BANDEIRANTES - S. PAULO
Código de associado: 302970

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE S. PAULO - S. PAULO
Código de associado: 303224

ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC - S. PAULO
Código de associado: 302864

SOC. BENEF. S. CAMILO - SEDE - S. PAULO
Código de associado: 303283

STA. CASA DE MIS. DE SANTO AMARO - S. PAULO
Código de associado: 302716

ASSOC. DE BENEF. E FILANT. S. CRISTÓVÃO - S. PAULO
Código de associado: 303402

SOC. BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEF. STA. CRUZ - S. PAULO
Código de associado: 303445

INSTIT. CÂNCER DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO - ICAVC - S. PAULO
Código de associado: 303607

CRUZADA BANDEIRANTE S. CAMILO ASSIST. MÉDICO-SOCIAL - S. PAULO
Código de associado: 304078

FUNDAÇÃO OSWALDO RAMOS - S. PAULO
Código de associado: 303925

ASSOC. PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA - S. PAULO
Código de associado: 304101

PRÓ-SAÚDE ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL E HOSP. - S. PAULO
Código de associado: 304001

O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAIM PAULISTA - S. PAULO
Código de associado: 303992

CONGREG. DAS IRMÃS HOSP. DO SAG. CORAÇÃO DE JESUS - S. PAULO
Código de associado: 301760

FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE - S. PAULO
Código de associado: 303780

SOC. HOSP. SAMARITANO - S. PAULO
Código de associado: 305212

CENTRO DE EST. E PESQ. DR. JOÃO AMORIM - CEJAM - S. PAULO
Código de associado: 304112

FUND. ADIB JATENE - FAJ - S. PAULO
Código de associado: 304134

CASA DE DAVID TABERNÁCULO ESPÍRITA PARA EXCEPCIONAIS - S. PAULO
Código de associado: 305089

HOSP. BENEF. S. LUCAS DE S. PEDRO
Código de associado: 301515

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE S. ROQUE
Código de associado: 302465

IRM. DA STA. CASA CORAÇÃO DE JESUS - S. SEBASTIÃO
Código de associado: 301884

STA. CASA DE MIS. DE GRAMA - S. SEBASTIÃO DA GRAMA
Código de associado: 301612

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE S. SIMÃO
Código de associado: 300616

SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE SERRANA
Código de associado: 301523

IRM. DA STA. CASA DE SERTÃOZINHO
Código de associado: 302236

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOCORRO
Código de associado: 300292

ASSOC. PROT. DOS INSANOS DE SOROCABA
Código de associado: 303062

FUND. S. PAULO HOSP. STA. LUCINDA - SOROCABA
Código de associado: 302660

A.E.B - HOSP. EVANG. DE SOROCABA
Código de associado: 300934

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - BOS
Código de associado: 303356

GPACI - GRUPO DE PESQ. E ASSIST. AO CÂNCER INFANTIL - SOROCABA
Código de associado: 300233

ASSOC. BENEF. DE TABAPUÃ
Código de associado: 300047

STA. CASA DE MIS. S. MIGUEL DE TABATINGA
Código de associado: 300624

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ
Código de associado: 300632

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE TAMBÁÚ
Código de associado: 300306

IRM. DE MISERICÓRDIA DE TAPIRATIBA
Código de associado: 300276

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA E MATER. ZILDA SALVAGNI - TAQUARITINGA
Código de associado: 302430

HOSPITAL DE OLHOS LIONS MANOEL DANTE BUSCARDI - TAQUARITINGA
Código de associado: 305412

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE TATUÍ
Código de associado: 301981

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE TIETÊ
Código de associado: 301531

IRM. DO HOSP. DE CARID. PE. NICANOR MERINO - TORRINHA
Código de associado: 303585

STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE TUPÃ
Código de associado: 302813

SOC. BENEF. S. FRANCISCO DE ASSIS - TUPÃ
Código de associado: 302600

STA. CASA DE MIS. DA IRM. SR. DOS PASSOS DE UBATUBA
Código de associado: 301540

IRM. DE MIS. DE URUPÊS
Código de associado: 300446

IRM. DA STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS
Código de associado: 301990

HOSP. DE CARID. DE VARGEM GRANDE DO SUL
Código de associado: 302350

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VINHEDO
Código de associado: 301167

FED. DAS STAS CASAS E HOSP. FIL. DO EST. DO ESPÍRITO SANTO - VITÓRIA
Código de associado: 305201

IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VOTUPORANGA
Código de associado: 302589





fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

Rua Libero Badaró, 158 - 6º andar – São Paulo-SP - CEP 01008-000

Fone: (11) 3242-8111 – Fax: (11) 3112-0554

www.fehosp.com.br